



Inflação anual subiu para 12,6 por cento

Os preços registaram em Outubro um crescimento de 12,6 por cento em ritmo anual — total, sem rendas de habitação — contra 12,5 por cento em Setembro, revelou ontem o Instituto Nacional de Estatística.

No entanto, os preços aumentaram 0,5 por cento em Outubro, registando uma quebra face ao valor verificado em igual mês do ano passado (+0,9 por cento).

De acordo com o INE, em Setembro a taxa de inflação mensal foi de +0,2 por cento contra +1,1 por cento em idêntico mês de 1988.

Por classes, é de assinalar que o «ensino, cultura e distração» teve um crescimento de 3 por cento em Outubro face ao mês anterior, o «vestuário e calçado» (+1,6 por cento), os «transportes e comunicações» (+0,6 por cento), o «conforto da habitação» (+0,5 por cento), a «saúde» (+0,4 por cento) e os «outros bens e serviços» (+1,3 por cento).

Em contrapartida, a «alimentação e bebidas» ao apresentar, pelo segundo mês consecutivo, uma variação nula permitiu travar o movimento registado pelo conjunto do índice até ao Verão

deste ano — revela o INE.

Nos primeiros dez meses deste ano, a taxa de inflação acumulada foi de +12,8 por cento contra +12,9 por cento observados em Setembro deste ano.

Para o INE, o perfil da evolução dos preços no final do período em análise é explicado, fundamentalmente, pelo comportamento da «alimentação e bebidas» (+14,8 por cento), uma vez que as restantes classes apresentam, globalmente, um crescimento menos intenso do que o apurado para o Índice de Preços no consumidor total.



HONG KONG — Miss Portugal, Maria Mira Rosado, posa para a fotografia com as misses de Porto Rico, Honduras e Costa Rica.

Uma vez mais

Aveiro isolado do resto do país

Aveiro esteve uma vez mais isolado do resto do país, devido a uma avaria num cabo coaxial de ligação entre Lisboa e Porto.

A avaria registou-se ontem, cerca das 13.45 horas, afectando as ligações interurbanas via telex, telefone e telepac.

Este tipo de avarias, que demasiado frequentemente assolam Aveiro, têm causado bastantes e graves embaraços e prejuízos ao funcionamento de empresas e ao cidadão comum, porquanto é impossível estabelecer qualquer contacto com a rede interurbana.

A avaria, detectada num cabo coaxial de ligação entre Lisboa e Porto, apenas afectou Aveiro e começou a ser reparada cerca das 17 horas, por pessoal especializado em cabos coaxiais, proveniente do Porto.

Refira-se a propósito que apenas no Porto e Coimbra se encontram sediados centros especializados em cabos coaxiais. Todavia, as constantes avarias que afectam Aveiro decerto justificariam o sediar de um departamento daquela natureza na nossa área de Telecomunicações.

Inaugurado o maior acelerador de partículas do mundo

O maior acelerador de partículas do mundo, designado por LEP (Large Electron-Positron Collider), foi ontem inaugurado na sede do Conselho Europeu de Investigações Nucleares (CERN), na presença de representantes dos 14 Estados membros.

O Presidente francês François Mitterrand e o Rei da Suécia, Carl Gustav, discursaram na cerimónia, em que Portugal esteve representado pelo secretário de Estado da Ciência e Tecnologia, Sucena Paiva, e pelo presidente da Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnologia (JNICT), Carlos Salema.

Na sua intervenção, o Rei Gustav considerou o LEP um grande triunfo da cooperação científica europeia, enquanto Mitterrand afirmou que «o novo instrumento científico dará a penetrar no mistério da estrutura da natureza».

Autárquicas no Círculo Eleitoral de Aveiro

Crescimento que não desumanize

— ideia-força das diversas candidaturas

LER NA PÁGINA 5

Transportes públicos

Memórias de uma viagem ao fim do mundo

LER NA PÁGINA 3



BERLIM OESTE — Um buldozer deita secções do Muro abaixo para abrir posto de passagem na Praça de Potsdam.



BERLIM — Uma berlinense oferece flores a uma alemã democrática e à sua filha quando atravessavam para o Ocidente.

LER NA PÁGINA 10

A nossa bela terra e a nossa boa gente

Aveiro de Itália



Fica ali na costa do mar Adriático. Atravessada por canais, que lhe conferem características inconfundíveis, envolta em nevoeiros e mistérios a sugerir escapadelas amorosas, é uma das cidades mais famosas do mundo. Mas Veneza vive desde há séculos um destino singular. Terra de ricos mercadores, aventureiros, espíões, navegadores e de muita outra gente, não é essa a graça que lhe traz fama e nomeada. É, isso sim, conhecida em todo o orbe terrestre pelo nome de Aveiro de Itália.

Obras que são património cultural da humanidade, não teriam saído do limbo do anonimato com títulos tão soezes como O Mercador de Veneza, ou Morte em Veneza. Mas Shakespeare e Thomas Mann souberam dar-lhes o travo da imortalidade. Quem não conhece «O Mercador da Aveiro de Itália», e essa outra obra adaptada ao cinema e interpretada por Dirk Bogarde, «Morte em Aveiro de Portugal»?

A cidade dos canais, dos mistérios e das máscaras lamenta-se porque vive em permanente crise de identidade. Por muitos esforços que intentem, não há maneira de fazer entender aos simples mortais que a cidade vale pelo que tem de único e inalienável. Veneza não quer que a tratem como aos adolescentes, a

quem toda a gente pergunta o nome do pai.

Veneza, que tem uma história de muitos séculos, cheia de personalidades ilustres e peripécias fabulosas, não conseguiu ainda ver reconhecido o seu nome sem a referência a uma cidade portuguesa que se chama Aveiro. É como um mecanismo automático de identificação.

Em Aveiro, naturalmente, as pessoas nem se apercebem da angústia de quem precisa de se colocar em bicos de pés para que lhe dêem atenção. Mas os pobres dos venezianos são tão conhecidos como os indígenas de Tarragona del Pinon. Até o direito aos quinze minutos de fama, que foram prometidos a toda a gente, ficou tristemente esquecido.

Diga-se Veneza, e toda a gente continua impávida, acrescenta-se, cidade das gôndolas e dos palácios, e é a indiferença total, mencionem-se os concorridos canais e o famoso festival de cinema e nem um cachorro muda de passeio. Mas se alguém acrescenta muito cândidamente ao topónimo Veneza, o apêndice natural, Aveiro de Itália, exclamam todos: «Porque é que não disseste há mais tempo, então não havia de conhecer?». Os puristas, que nestas coisas, como em tudo, são intransigentes, ofendem-se com fúrias de antigamente. Aliás, toda a gente passou por lá nos últimos quinze dias.

Os cartazes turísticos ao lado de umas minúsculas e envergonhadas letras onde mal se lê Veneza, acrescentam e destacam imediatamente a seguir - Aveiro de Itália. Então, os turistas passam a olhar para a cidade com outros olhos. E todos os dias alguém acrescenta um pormenor que realça as semelhanças, o que faz aumentar a dependência e a raiva surda que Veneza sente por Aveiro.

Mas os portugueses, orgulhosos sobre os seus oito séculos de História, é que não se distraem com estas ninharias de gente que não é capaz de resolver os seus complexos de inferioridade. Querem lá saber que eles contem e cantem Veneza como a Aveiro de Itália! E que Marco Pólo ao chegar do Oriente, ao passar pelo Grande Canal, entre vendo as torres da sua cidade, depois de longos anos em arriscadas viagens, tenha proferido essas palavras lapidares: «Ó cidade onde dei os primeiros passos! Ó minha Aveiro de Itália!».

Alguma vez passou pela cabeça aos habitantes de Aveiro chamar à sua cidade a Veneza de Portugal?

Daniel Oliveira

É NOTÍCIA

HOJE

Assembleia Municipal em reunião

Pelas 21 horas, no Salão Cultural do Município realiza-se a terceira reunião da sessão ordinária de Setembro da Assembleia Municipal.

Entre outros assuntos, os trabalhos pretendem analisar a criação do Gabinete de Protecção Civil e Polícia Municipal, o regulamento para a utilização dos campos de ténis, na Baixa de Santo António e ainda a instalação de um restaurante no antigo Matadouro e de um bar-esplanada na Baixa de Santo António.

Animação infantil em Estarreja

Na casa Municipal da Cultura, em Estarreja realiza-se mais uma sessão de vídeos e filmes para crianças.

Estarreja organiza viagem a Atenas

Estão abertas as inscrições para uma viagem, em autopullman, a Atenas, entre 6 e 22 de Abril. O programa inclui

ainda uma noite em Veneza e um mini cruzeiro às três ilhas gregas.

Com o apoio da Câmara Municipal de Estarreja, os interessados devem proceder à sua inscrição pelos telefones (034) 912243 ou (056) 53214.

Imposto complementar a pagamento

Encontra-se a pagamento, durante todo o mês de Novembro o Imposto Complementar - Secção A, referente ao ano de 1988.

As dívidas fiscais podem ser pagas em qualquer tesouraria da Fazenda Pública.

Ovar homenageia Júlio Dinis

No Cine Teatro de Ovar, pelas 21.30 horas, é exibida a película «As Pupilas do Senhor Reitor», de Leitão de Barros.

A exibição do filme, organizada pela Câmara Municipal de Ovar, pretende comemorar o 150.º aniversário do nascimento de Júlio Dinis.

Cinema de animação em Espinho

Começa a 13.ª edição do Festival de Cinema de Animação de Espinho.

A iniciativa decorre até ao próximo dia 19.



O que é o programa de Narcóticos Anónimos?

Narcóticos Anónimos (NA) é uma irmandade ou associação, sem fins lucrativos, de homens e mulheres para quem as drogas se convertem num programa muito grave. São toxicodependentes em recuperação que se reúnem regularmente com o intuito de se ajudarem mutuamente e de se manterem limpos. Este é um programa de abstinência completa de todo o tipo de drogas. Existe apenas um requisito para se ser membro: o desejo de parar de usar drogas. Não há nenhuma obrigação nos N.A., mas deve manter-se a mente aberta para assim se poder aproveitar esta oportunidade. O programa é composto por princípios escritos de uma forma clara para poderem ser seguidos diariamente.

Nos Narcóticos Anónimos não há obrigações. Não estão associados a nenhuma organização, não é necessário pagar jóia ou quotas, não há juramentos ou promessas. Não estão ligados a qualquer grupo político, religioso ou policial nem estão sob vigilância. Qualquer pessoa

pode juntar-se aos N.A., independentemente da idade, raça, sexo, crença, religião ou falta desta.

Os Narcóticos Anónimos não estão interessados em saber que drogas a pessoa usava ou em que quantidades, quais eram os seus contactos, o que fez no passado ou a sua situação económica; pretendem apenas saber o que a pessoa quer fazer com o seu problema e como poderão ajuda-la. O recém-chegado é a pessoa mais importante nas reuniões dos N.A. pois só se pode conservar aquilo que se tem se for partilhado. A experiência adquirida ao longo dos anos tem demonstrado que as pessoas que assistem regularmente às reuniões dos Narcóticos Anónimos se mantêm afastados da droga.

Contacto: Travessa do Corpo Santo, 32
1200 Lisboa

Telefone: (01) 323218

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 5 - N.º 1329

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Concessionário da exploração DIAVEIRO — Empresa do Diário de Aveiro, Ld.º)

SEDE — Redacção: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 15-5.º A — 3800 AVEIRO — Telefones (034) 22608/22634/20627. Serviços Comerciais: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 15-1.º G — 3800 AVEIRO — Telefones (034) 22422/22527/24601/28177 — Telex 37489 — Fax (034) 22635.

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones (01) 800925 e 807664 — Telex 43579 — Fax (01) 885811.

ÁGUEDA — Rua José Suceña, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone (034) 623880 — Telex 37109.

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone (032) 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dr.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 53977. Redacção: Telefone (033) 25146. Publicidade: Telefone (033) 28952.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones (039) 25461 e (039) 25463 — Telexes 52147 e 52451.

LEIRIA — Av. Heróis de Angola, 76-3.º C — 2400 LEIRIA — Telefones (044) 33881 e 35765 — Telex 65264.

PORTO — Praça General Humberto Delgado, 309-2.º (Salas 1 e 2) — 4000 PORTO — Telefones (02) 311458 e (02) 313385 — Telex 27257.

Composto e impresso na
FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SA
Estrada de Eiras — Coimbra
Telefones (039) 26713/26797/33312/35265
Telex 52154, Fax (039) 24606.

O PROJECTO VIDA
FALA CONSIGO PELA

linha Aberta

Todos os dias
das 12 às 24.00 h.
726 77 66 de Lisboa
49 12 12 do Porto

Mais informações
nos serviços
regionais
do Instituto da
Juventude

Transportes públicos

Memórias de uma viagem ao fim do mundo

São 18 horas e o fim de tarde impõe-se. Acoçadas pelo mau tempo epocal, de muito frio e vento à mistura, as pessoas aguardam de pé, na paragem do autocarro, o transporte que as levará ao seu destino. Para matar o tempo, uns conversam com alguém amigo; outros permanecem mudos; outros ainda, olham com certo nervosismo o relógio, cujos ponteiros avançam impiedosamente.

Com relativo atraso surge o «tão desejado». Maquinalmente procede-se ao ritual: as pessoas apertam-se umas contra as outras, empurrando, para entrar em primeiro lugar, salvaguardando deste modo a posição de sentados.

Depois de bem espremidos, picam o cartão e sentam-se.

Aos infortunados resta-lhes ir de pé «tal como nos aconteceu» contando apenas com o apoio da barra metálica que encima a extremidade superior do banco.

Durante a viagem, somos alvo de inúmeras ameaças, desde encontrões, calcadelas, desequilíbrios constantes provocados pelas travagens bruscas que o condutor resolve fazer de vez em quando.

Como se não bastasse ser-nos recusado o direito à demarcação do nosso próprio espaço, sofremos constantemente atentados à nossa integridade física.

Mais uma das paragens obrigatórias, em frente às Escolas Secundária e Preparatória de Esgueira. Abrem-se as portas e uma «avalanche» de crianças irrompe pelo estreito corredor, acotovelando, pisando, na tentativa de se acomodarem ao espaço restrito que lhes está reservado.

O «Oh, desculpe», tão frequente nestas tropelias desculpabilizando o cair de uma mala sobre a cabeça de um dos «bem aventurados» sentado, ou a intromissão de um pequeno guarda-chuva que inadvertidamente se prende às tão delicadas meias de seda da senhora do lado.

Burburinho... desarticulação gestual... lamentos... muita confusão...

São estes em suma os momentos que se vivem nas atribuladas viagens de autocarro.

Após um dia de stress, o utente é desta forma submetido a um teste de capacidade de resistência que o deixam sem forças para reagir seja ao que for.

Mas não podemos cair na onda massiva dos simples resignados, limitando-nos a proferir «paciência. Deixa lá».

Senhores responsáveis pelos transportes públicos, estamos perante uma situação que merece reflexão. Urge deixar de tratar os utentes com mera mercadoria apta a ser «enlatada».



Candidatos à posição de sentados. Não se olha aos meios para atingir os fins. Falta de espaço origina falta de civismo.

Projecto Já

Decretada validade

A Associação Cultural Juvenil Projecto Já tem os estatutos aprovados. Esta é a última notícia deste Projecto de Aveiro.

Para que se saiba, nenhum dos elementos da Associação pretende resignar-se à indiferença e estabelecer «cumplicidade comprometedoras com aquilo (de fora) que os rodeiam».

Empenharam-se em divulgar, ou melhor «decotar», os mais diversos temas, formas de arte, pontos de crise, ao acaso, coisas. No papel, no caderno «Decotes», o tratamento de uma ideia é apresentado sob a forma de trabalho fotográfico, escrito, desenhado, ou muito simplesmente dado a entender.

A atenção aos movimentos deste grupo possibilita, inclusivamente, o conhecimento de outras formas de apresentação de talentos. Caso de exposições ou intervenções no ritmo normal de uma segunda à sexta.

À uns tempos que eles andam por aqui. Quem os conhecem, identificam-nos como «os da Decotes». Outros «sectores» na cidade sabem quem eles são.

«Eles» são do Projecto Já, de uma vez por todas!

Quem dá cara, fá-lo por qualquer coisa.



De concreto, tanto melhor. E cá por estas bandas, convém que «se saia bem, à primeira».

Em Aveiro, muitos já sentiram a dificuldade de intromissão no movimento cultural. Mas não pode ser considerado transcendental transpôr a adoração do artista conveniente e da cultura conven-

cionada. Sim, este projecto parece pretender baralhar o sistema, possivelmente violentá-lo!

A fase em que os associados se encontram poderá considerar-se pós-embate no confronto com a observação ao que foi apresentado nos dois cadernos em Aveiro e outras cidades do país. Talvez este seja o período mais duro, mas que coloca à prova a sua dose de sobrevivência e afirmação, aqui. A contrapôr, do outro lado, pouca tolerância. Um muro, vergável.

Nesta altura encontram-se sob desafio, provocado por situações várias, ocorridas durante o processo de legalização.

Para que não façam parte do que não interessa, agora, mais do que nunca, a actuação do Projecto implica a colaboração, a crítica, o aparecimento de quem tenha em comum o exposto.

Próximo passo, a saída, em breve, do terceiro caderno cultural «Decotes», número 2 para que conste.

O contacto com «Projecto Já - Associação Cultural Juvenil» é estabelecido através do apartado 625, 3800 Aveiro.

A participação no projecto «é convosco», terminam.

Exposições

AVEIRO

ZÉ PENICHEIRO - Na Galeria Municipal de Aveiro está patente uma exposição com trabalhos de Zé Penicheiro.

A mostra, subordinada ao tema «Aveiro e a sua gente», pode ser visitada até ao próximo dia 21.

AVEIRO-ARTE - No Museu de Aveiro está patente a XXV exposição Aveiro - Arte.

A mostra engloba 79 trabalhos em desenho, pintura, escultura, tapeçaria e cerâmica e vai estar patente até ao dia próximo dia 26.

BIENAL DE CERÂMICA - No Pavilhão Octogonal do Recinto Municipal de Feiras e Exposições está patente a I Bienal Internacional de Cerâmica Artística, que reúne trabalhos de artistas de nomeada, provenientes de vários países.

LÚCIA SEABRA - No café «A Arcoleta» está patente uma exposição com trabalhos de Lúcia Seabra.

A mostra integra cinco acrílicos da artista e pode ser visitada no horário normal do funcionamento do estabelecimento, sito na Rua Dr. Alberto Souto.

ÁGUEDA

FILIPE GONÇALVES - No Salão de Turismo da Câmara Municipal está patente uma exposição de pintura, de autoria de Filipe Gonçalves.

A mostra pode ser visitada até ao próximo dia 17, das 15 às 18 horas.

Bispo esclarece vida diocesana

Proceder à abertura das comemorações dos 500 anos de evangelização e encontro de culturas, bem como analisar diversas temáticas da vida diocesana, é o objectivo de um encontro do Bispo de Aveiro, D. António Marcelino, com a comunicação social.

A conferência de imprensa efectua-se na próxima quinta-feira, pelas 18 horas, na Sala de S. Domingos, junto à Sé Catedral.

Serviços

MÉDICOS/URGÊNCIAS

- **Hospital Distrital** — Av. Artur Ravara — Tel. 22133 28658 — Urgências 24 horas.

REPARTIÇÕES PÚBLICAS

- **1.ª Repartição de Finanças** — Praça da República — Tel. 23306. Segunda a sexta-feira, das 9 as 12h30 e das 14 as 16 horas.
- **2.ª Repartição de Finanças** — Quinta da Carrama-Esgueira — Tel. 311142 89. Segunda a sexta-feira, das 9 as 12h30 e das 14 as 16 horas.
- **Direcção de Finanças do Distrito** — Praça Marquês de Pombal — Tel. 22535 26712. Segunda a sexta-feira, das 9 as 12h30 e das 14 as 16 horas.
- **Direcção de Finanças de Aveiro** — Rua Marquês de Pombal — Tel. 20114. Segunda a sexta-feira, das 9 as 12h30 e das 14 as 16 horas.

- **Tribunal de Instrução Criminal** — Edifício Palácio da Justiça — Tel. 21385. Segunda a sexta-feira, das 9 as 12h30 e das 14 as 16 horas.
- **Tribunal Judicial da Comarca** — Praça Marquês de Pombal — Tel. 21202 23694. Segunda a sexta-feira, das 9 as 12h30 e das 14 as 17 horas.
- **Tribunal do Trabalho** — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 54-3.º — Tel. 22234. Segunda a sexta-feira, das 9 as 12h30 e das 14 as 17 horas.
- **Conservatória do Registo Civil** — Praça Marquês de Pombal — Tel. 29884. Segunda a sexta-feira, das 9 as 12h30 e das 14 as 17 horas.
- **Conservatória do Registo Predial** — Praça Marquês de Pombal — Tel. 24454. Segunda a sexta-feira, das 9 as 12h30 e das 14 as 17 horas.
- **Secretaria Notarial** — Praça Marquês de Pombal — Tel. 28815. Segunda a sexta-feira, das 9 as 12h30 e das 14 as 17 horas.
- **Centro Regional de Segurança Social** — Rua Dr. Alberto Souto — Tel. 23134.

Ronda Cidadina

Movimento do Porto

Durante o dia de ontem não se registou qualquer movimento no Porto de Aveiro.

O facto de não se ter registado qualquer entrada ou saída de navios naquele porto não se prende com qualquer problema a entrada da barra, mas apenas pelo não surgimento de navios para atracar ou sair.

Movimento da Lota

Sete barcos de arrasto costeiro descarregaram, no passado sábado, na Lota de Aveiro, 17.056 kg de pescado, cuja venda rendeu 5.780.503 escudos.

Da pesca local resultaram 162 kg de peixe, que foram vendidos por 80.834 escudos.

Carro incendiou-se

Um curto-circuito terá estado na origem de um incêndio que destruiu o motor e a parte eléctrica de um veículo automóvel.

O incidente verificou-se cerca das 10h30 de ontem, com a viatura de marca «Ford Fiesta», que se encontrava no parque de estacionamento situado ao lado da policia, em frente ao Tribunal de Aveiro.

As duas corporações de bombeiros da cidade, Novos e Velhos, com sete homens, combateram as chamas.

Cheques carecas

Na PSP de Aveiro foi apresentada uma queixa, contra um individuo identificado, por passagem de dois cheques sem provisão bancária.

O valor dos cheques cifra-se em 200 mil escudos.

Acidentes de viação

O Comando Distrital da PSP de Aveiro registou, na sua área de intervenção, no período das últimas 24 horas, um total de dez acidentes de viação.

Destes acidentes resultaram nove feridos, dois dos quais em estado considerado grave.

Melhores alunos recebem prémios

Na Biblioteca da Escola Secundária de José Estêvão realiza-se amanhã, a partir das 15h30, uma sessão pública de entrega de prémios aos alunos que mais se destacaram.

Na sessão vai proceder-se a entrega do Prémio Isopor, destinado ao melhor aluno de Quimicotécnia, bem como do Prémio Portucel para o melhor aluno do 1.º curso do 12.º ano das escolas da cidade.

Na oportunidade vai ser apresentado o livro de poesia «Verbo Libertado», da autoria de Rosa Maria Oliveira, vencedo-

ra do Prémio Literário José Estêvão/89 na modalidade de poesia escalão C — Ensino Superior, publicado graças ao apoio da empresa Lusostela.

Também o Projecto Age, Apple Global Education Project, que irá ligar a Escola Secundária José Estêvão a escolas de todo o mundo vai ser apresentado. Este projecto tem o apoio da Apple e da Interlog e constitui um exemplo da ligação possível entre as indústrias e a comunidade em geral, especialmente com as escolas.

Pelo Hospital

QUEDAS

Receberam tratamento no Hospital de Aveiro, vítimas de queda: Maria dos Anjos Mendes de Oliveira, de 23 anos, solteira, cerâmica, natural de Anadia e residente em Agueda, Rosa Tavares Ferreira, de 62 anos, trabalhadora rural, natural de Estarreja e residente em Salreu, Irene da Conceição de Jesus, de 71 anos, casada, reformada, natural e residente em Vila Nova de Poares, António Pereira Henriques, de 49 anos, natural de Anadia e residente em Mamarrosa, Maria Ascensão Tavares, de 82 anos, solteira, reformada, natural de Estarreja e residente em Salreu, Rita Maria Portugal Rodrigues, de 21 anos, casada, natural de Ílhavo e residente em Vagos e Rosa Ferreira Lourenço, de 71 anos, reformada, solteira, natural e residente na Palhaça.

ACIDENTES PESSOAIS

Deram entrada no Hospital de Aveiro, vítimas de acidente pessoal: Eugénia Graça Marques, de 41 anos, casada, funcionária

pública, natural de Aveiro e residente em Esgueira, António Queirós Pinheiro, de 31 anos, casado, natural de Aveiro e residente em Cacia, Agostinho Cascais Silva, de 48 anos, casado, metalúrgico, natural e residente em Estarreja, Maria Helena da Cruz Garcia, de 28 anos, casada, têxtil, natural e residente em Aveiro e Jorge Manuel Mota Dias, de 35 anos, casado, funcionário público, natural de Celorico de Bastos e residente em Aveiro.

ACIDENTES DE TRABALHO

Receberam tratamento no Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes de trabalho: Dina Paula Louro Silva, de 18 anos, solteira, natural de Ílhavo e residente na Gafanha do Carmo, José António Batista Vieira, de 49 anos, casado, cerâmico, natural de Cacia e residente em Coimbra e João Manuel Gomes dos Reis, de 28 anos, casado, metalúrgico, natural e residente em Aveiro.

AGRESSÃO

Recebeu tratamento no Hospital de Aveiro vítima de agressão: Arsénio Duarte Neto, de 29 anos, solteiro, operário, natural de Aveiro e residente na Póvoa de Valado.

ACONTECEU ONTEM

ESTARREJA

Incêndio na Uniteca

Cerca das 12.15 horas de ontem registou-se um pequeno foco de incêndio na empresa Uniteca, em Estarreja.

O incêndio, cuja origem se desconhece, foi rapidamente extinto pelos bombeiros de Estarreja que,

com um grupo de 24 homens, apoiados por cinco viaturas, se deslocaram ao local.

S. JOÃO DA MADEIRA

Criança atropelada

Márcio da Silva, de nove anos de idade encontra-se internado no Hospital de Santo António, no Porto, por ter sido atropelado.

O acidente ocorreu no lugar de Portela, Romariz, ontem cerca das 13.30 horas, quando o pequeno Márcio da Silva foi colhido por um veículo ligeiro.

Transportado de imediato ao Hospital de S. João da Madeira pelos bombeiros locais, o sinistrado foi transferido para o Hospital de Santo António devido à gravidade do seu estado de saúde.

RÁDIO REGIONAL DE AVEIRO

(93.6 MHz) FM

PROGRAMA DISCOS OFERECIDOS

(Para o dia ____/____/____)

(de 2.ª a 6.ª-feira, entre as 13 e as 14 horas)

Nome: _____

Residente em: _____

Oferece a: _____

Residente em: _____

O tema musical: _____

Interpretado por: _____

Com a seguinte mensagem (facultativa): _____

Recortar e enviar para Rádio Regional de Aveiro — Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 15-1.º, Sala G — 3800 AVEIRO.

Juntar 100\$00, por cada pedido, para despesas



PELA IMPRENSA REGIONAL

Carvoeiro à espera de um novo caminho

Carvoeiro é um lugar bem perto da estrada nacional. Mas, Carvoeiro não é só aquelas casas junto à berma da estrada — um lugar por aquela encosta abaixo. E que mal está quem vive por ali, servido por uma calçada (uma pobre calçada, aliás).

A promessa (que não foi eleitoral) de um novo caminho, a partir de outro local, foi feita há alguns anos atrás, numa Assembleia de Freguesia onde todos disseram o sim senhor, era justa a reivindicação. Escreveu-se na acta e ia estar para breve o início das obras. Ia... porque até hoje!

Deve estar na forja o Plano da Junta para o ano de 1990. Espera-se e só, que alguém pense nas gentes do Carvoeiro de depois torne fácil o que vem sendo difícil: passar do papel aos actos, isto é, às obras!

In «Defesa de Arouca»

Lourosa de Matos

O palco do rancho Juvenil deste lugar foi removido da via pública, depois de longos meses (à venda?) disposto às intempéries do tempo, que lhe causaram estragos consideráveis...

In «Defesa de Arouca»

Fontenário de Chave semi-destruído

O fontenário situado junto às escolas há muito que se encontra semi-destruído.

Esta situação é vergonhosa, principalmente de veido ao facto do local registar grande movimento de pessoas que por ali passam devido a vários motivos.

Pede-se a quem de direito a resolução deste caso.

In «Defesa de Arouca»

Lavadouro de Aguada de Baixo

Finalmente a população do Passadouro vai ter o seu lavadouro, pois a Junta de Freguesia acaba de concluir essa obra, reivindicada há anos por aquele lugar.

Também registamos com agrado o alcatroamento da Rua do Espírito Santo, pena foi que não tivesse seguido a direito por trás da casa do sr. Lino, até à estrada de Murta, mas a autarquia fez o que pôde.

De registar a cedência de terrenos de todos os confinantes para que a obra de fizesse.

Ja agora, lembramos à Câmara para que não se esqueça, este ano, dos acessos ao bairro dos Sucateiros.

In «Soberania do Povo»

Cabine telefónica em Santiago de Riba-Ul

Por iniciativa da Junta de Freguesia, os CTT instalaram uma moderna cabine com telefone público no início da Avenida do Senhor da Campa, frente à sede da Junta de Freguesia.

Este melhoramento vem satisfazer uma lacuna que se fazia sentir há muito tempo, dada a natureza da sua utilidade em local tão central e movimentado da freguesia. Um senão apenas a considerar: as moedas a utilizar são de 2\$50, 5\$00 e 25\$00. Ora, como já saíram de circulação as moedas de 5\$00 e 25\$00, o utente terá que se munir com um bom punhado de moedas de 2\$50 ou verá gorada a pretensão da sua chamada telefónica.

Seria também agradável se a Junta de Freguesia mandasse retirar de lá aquele útil, mas inestético contentor de lixo e pavimentasse a área onde se encontra instalada a cabine.

In «A Voz de Azeméis»

Autárquicas no Círculo Eleitoral de Aveiro

Crescimento que não desumanize

— ideia-força das diversas candidaturas

Concertar o crescimento urbano com a humanização dos espaços é o objectivo fundamental das principais candidaturas à Câmara Municipal de Aveiro.

Todos defendem como acção mestra das suas candidaturas um controlo do crescimento que não force à desumanização e degradação da qualidade de vida, embora divirjam em análise da situação actual e das vias a prosseguir.

Para o candidato do CDS José Girão Pereira, que há 13 anos se mantém na presidência da Câmara, trata-se de «prosseguir uma filosofia de desenvolvimento e crescimento em curso».

Na sua perspectiva, a «humanização do crescimento» passa pela criação de infra-estruturas, designadamente nos domínios da cultura, do desporto, da habitação, do saneamento básico e do abastecimento de água.

«Aveiro tem crescido ordenada e humanizada», sustenta Girão Pereira, sublinhando que o Município a que preside «é considerado no país o de melhor qualidade de vida».

Mas os candidatos da CDU e do Partido Socialista não comungam desta opinião, alegando que o Município «está, no final do século, numa encruzilhada».

José Amaro, candidato da CDU, alerta para o facto de Aveiro se poder vir a transformar numa «metrópole alucinada», defendendo, além de amplos debates públicos, a necessidade de auscultar as instituições para definir «até onde a cidade quer crescer e de que modo».

Para a candidata socialista, Amélia Rodrigues Brito, apesar da sua dimensão, Aveiro «já apresenta algumas características de megapólis», com problemas viários, falta de espaços de humanização e a descaracterização da sua traça arquitectónica e do equilíbrio ambiental.

«Não existe um projecto integrado de expansão», afirma a candidata do PS, defendendo que as populações e as instituições devem participar na definição do tipo de indústrias a implantar, na acção cultural, no ordenamento do território e no desenvolvimento industrial.

José Amaro, advogado, que se mostra disposto a conquistar para a CDU um lugar no Executivo camarário, referiu ainda que a Autarquia, além de descurar os aspectos culturais, desportivos e de lazer, «não tem sabido aproveitar o seu peso político para resolver problemas sociais».

Por seu turno, Amélia Brito, professora do Ensino Secundário, apostada na vitória do PS, defende a realização de acordos intermunicipais para «evitar conflitos», nomeadamente na área do ambiente em que é necessário o empenho de todos para combater a poluição e manter o equilíbrio ecológico.

Sustenta também que a opção urbanística, caracterizada por «grandes florestas de cimento», criou «gravíssimos problemas» ao nível do saneamento básico e de efluentes domésticos, transformando o concelho de Aveiro, neste domínio, num dos que apresenta menor cobertura relativamente aos Municípios rurais limitrofes.

Para José Girão Pereira, candidato à presidência da Câmara pelos centristas, o Município de Aveiro tem em curso «o maior empreendimento de habitação social do país e apresenta a melhor cobertura do distrito em saneamento e abastecimento de água».

Refere contudo que enferma de «problemas de poluição que urge solucionar».

Neste campo, observa que uma das preocupações da recém-criada Associação de Municípios da Ria é precisamente o combate à poluição.

Convencido de permanecer à frente do Município no próximo mandato, Girão Pereira refere que estão em fase de implantação cinco novas zonas industriais não poluentes, de pequena e média dimensão, em sectores de cerâmica industrial, robótica e metalomecânica avançada, ligadas à Universidade e vocacionadas para a fixação de quadros.

O Executivo Municipal de Aveiro, que nas próximas eleições passará a ter nove membros, compõe-se por cinco autarcas do CDS, um do PSD e outro do PS.

RADIOGRAFIA DE AVEIRO, CÍRCULO ELEITORAL

O eixo transversal rodoviário que ligará a capital de distrito à localidade fronteiriça de Vilar Formoso é o maior investimento concretizado nos últimos anos nas estruturas da região.

Com um orçamento que atingiu os 22 milhões de contos, esta estrutura rodoviária está integrada nas grandes estradas de tráfego



go internacional, constituindo neste momento o maior eixo rodoviário português para a Europa, disse uma fonte da Junta Autónoma de Estradas.

«A Via Rápida Aveiro-Vilar Formoso nasceu da necessidade de facilitar o intenso tráfego de camiões TIR, que chegam e partem do concelho, cujo tecido industrial integra das mais significativas indústrias do país», referiu o funcionário da Junta.

Neste sector, o distrito ocupa a terceira posição nacional, só tendo à frente as áreas metropolitanas de Lisboa e Porto e continua a merecer grande atenção por parte de novos empresários e agentes económicos.

Grandes empresas de metalomecânica, estaleiros navais, fabrico de mobiliário de escritório e metalurgias, de onde se destaca a Casal no fabrico de motorizadas e motocicletas para exportação, têm na região as suas unidades mais significativas.

Na área dos lacticínios, Aveiro é responsável por cerca de 50 por cento da produção nacional e laboram igualmente na zona, importantes indústrias de celulose.

A par deste quadro, o distrito vem ocupar o terceiro lugar entre as regiões de maior repulsão populacional, o número de desempregados é de 14 mil e o sector secundário ocupa a maior parte da população activa, sendo a sua remuneração média mensal estimada em 19.841 escudos.

Por cada 100 habitantes existem no distrito 11 automóveis e quase 70 por cento da população tem instrução superior à Primária.

Aveiro detém o quarto lugar quanto ao Índice Poder de Compra Regional com 54,21 e o investimento municipal situa-se nos três milhões de contos.

Aveiro, com 19 concelhos e 206 freguesias tem uma densidade populacional de 222 habitantes por quilómetro quadrado e consome cinco vezes mais energia que Beja, devido ao peso do sector industrial.

Lista de candidatos

Lista dos actuais presidentes das Câmaras de Aveiro e dos candidatos às eleições de 17 de Dezembro:

Águeda:
Pres. — José Carvalho Ribeiro (PSD)
PSD — José Carvalho Ribeiro
PS — António Celestino Almeida
CDU — Francisco Abrunhosa Simões
CDS — Horácio Marçal

Albergaria-a-Velha:
Pres. — Rui Pereira Marques (CDS)
PSD — José António da Piedade Laranjeira

PS — José Carlos Melo Oliveira
CDU — José Freitas Santos
CDS — Rui Pereira Marques

Anadia:
Pres. — Silvío Henriques Cerveira (PSD)
PSD — Silvío Henriques Cerveira
PS — Eugénio Trindade e Silva
CDU — António Dias Ferreira

Arouca:
Pres. — Joaquim Brandão Almeida (PSD)
PSD — Zeferino Duarte Brandão
PS — Edgar Morais Soares
CDU — Joaquim Brandão (ind)
CDS — Albano Duarte Martins
MDP/PRD — Armando Pinho Oliveira

Aveiro:
Pres. — José Girão Pereira (CDS)
PSD — Ernesto Marques Lopes
PS — Maria Amélia de Brito
CDU — José Silva Amaro
CDS — José Girão Pereira
UDP — Vitor Gomes

Castelo de Paiva:
Pres. — Antero Gaspar Vieira (PS)
PSD — Avelino Gomes Alves (ind)
PS — Antero Gaspar Vieira
CDU — Paulino Alves Gomes (ind)
UDP — Joaquim Ferreira Soares

Espinho:
Pres. — José Gomes Almeida (PSD)
PSD — Romeu Marques Vitó
PS — Artur Bártolo
CDU — Alfredo Casal Ribeiro
CDS — José Carvalho da Fonseca

Estarreja:
Pres. — Maria de Lurdes Breu (PSD)
PSD — Maria de Lurdes Breu
PS — Vladimiro Silva
CDU — Duarte Drummond Esmeraldo
CDS — Norberto Costa

Feira:
Pres. — Alfredo Oliveira Henriques (PSD)
PSD — Alfredo Oliveira Henriques
PS — António Alves Cardoso
CDU — Maria Manuela Antunes da Silva
CDS — Carlos Oliveira e Sousa
PDC — Wilson Oliveira

Ílhavo:
Pres. — Manuel Rocha Galante (PSD)
PSD — Manuel Rocha Galante
PS — Humberto Rocha
CDU — Francisco Meneses
CDS — José Simões Ramalheira

Mealhada:
Pres. — Emídio Santos (PSD)
PSD — César Borges Carvalheira (ind)
PS — Raul Leal Marqueiro
CDU — Isabel Fonseca Vieira
CDS — Santos Pinto

Murtosa:
Pres. — Manuel Portugal Fonseca (PSD)
PSD — Jaime Tavares Vilar (ind)
PS — Augusto Santos Leite
CDU — Manuel Andrade (ind)

Oliveira de Azeméis:
Pres. — Ramiro Ferreira Alegria (PSD)
PSD — Ramiro Ferreira Alegria
PS — Gaspar André Domingues

CDU — Adelino dos Santos Leite
CDS — Manuel Tavares
PDC — Manuel Ferreira Santos

Oliveira do Bairro:
Pres. — Alípio da Assunção Sol (PSD)
PSD — Alípio da Assunção Sol
PS — Álvaro Pires dos Reis
CDU — José Carvalho Neves
CDS — Acílio Gala

Ovar:
Pres. — José Guedes Costa (PSD)
PSD — José Guedes Costa
PS — Rui Cunha
CDU — José Manuel Catarino
CDS — Fernando Raimundo Rodrigues
UDP — José Pinho Maia

S. João da Madeira:
Pres. — Manuel Almeida Cambra (CDS)
PSD — José de Oliveira Bastos
PS — Nuno Dias Vieira
CDU — Fátima Guimarães
CDS — Manuel Cambra

Sever do Vouga:
Pres. — Severo de Carvalho (PSD)
PSD — Valdemar da Silva Coutinho
PS — (não concorre)
CDU — António Fernando Nogueira Tavares (ind)

Vagos:
Pres. — João Simões Rocha (PSD)
PSD — João Simões Rocha
PS — Ana Maria Vasconcelos
CDU — Horácio Pereira Sérgio (ind)
CDS — Alda Santos Victor

Vale de Cambra:
Pres. — Luís Bastos Pinho (CDS-ind)
PSD — Carlos Duarte Brandão (ind)
PS — Jesus Tavares da Silva
CDU — Maria Elizabeth Teixeira de Almeida (ind)
CDS — Luis Bastos Pinho

Números do Círculo Eleitoral de Aveiro

O número de eleitores no círculo de Aveiro, de acordo com as alterações introduzidas no último recenseamento cifra-se num total de 509.270 recenseados, que se encontram assim distribuídos:

Águeda	35.947
Anadia	25.223
Arouca	18.972
Albergaria-a-Velha	17.528
Aveiro	51.364
Castelo de Paiva	12.938
Espinho	27.347
Estarreja	20.992
Santa Maria da Feira	88.127
Ílhavo	25.164
Mealhada	15.648
Murtosa	7.759
Oliveira de Azeméis	49.908
Oliveira do Bairro	15.365
Ovar	35.976
S. João da Madeira	15.053
Sever do Vouga	11.130
Vagos	15.188
Vale de Cambra	19.638

Autárquicas em Águeda

PS apresentou candidatos | Celestino de Almeida quer ser bandeira dos homens do concelho

«Quero ser a bandeira dos homens do concelho, uma bandeira à frente de tudo o que é de Águeda», afirmou Celestino de Almeida, candidato do PS à presidência da Câmara Municipal de Águeda, na apresentação das listas socialistas concorrentes às próximas eleições autárquicas.

O candidato, na sua intervenção considerou que, em Águeda, «há falta de coragem e de liberdade». «Águeda precisa do lema "Águeda para todos", para que não hajam entradas de favor na Câmara, problemas nas delimitações urbanas e industriais, nos traçados das estradas e para que o centro da cidade não se transforme numa floresta de betão», disse Celestino de Almeida. «Assim não, isto é atrasar Águeda», acrescentou.

«Onde está uma política global para puxar Águeda para a frente?», questionou antes de manifestar a sua vontade de ser «uma bandeira que imponha a cultura, que dinamize o desporto, que impeça que Águeda seja vencida na distribuição de serviços públicos que nos fogem constantemente».

«O Celestino é um indivíduo em quem se pode confiar», referiu, acrescentando: «quero continuar a ser Celestino, sou muito duro para ele».

Depois de se declarar «banzado» com a situação com que deparou na Câmara, numa referência à dívida do município, que «ultrapassa já um milhão e 300 mil contos», Celestino de Almeida apontou a necessidade de se tratar o concelho «como se ele fosse nosso». «Que o plano de actividades não seja uma hipoteca, não seja um plano de pagamento!», exclamou o candidato antes de afirmar que «à porta do ano 2000, o concelho precisa de água, esgotos, telefones, rodovias e de melhorar caminhos importantes».

«Posso não chegar a todo o lado, mas a caminho de todo o lado eu vou», afirmou, a finalizar, Celestino de Almeida.

Durante a apresentação dos candidatos socialistas usaram da palavra Raúl Martins, secretário coordenador distrital,

Santos Pato, presidente da comissão política concelhia, Joaquim S. Bento, presidente da assembleia geral de militantes e Silva Pinto, n.º 1 da lista concorrente à Assembleia Municipal. De referir que para os responsáveis socialistas, as perspectivas para a conquista da Câmara de Águeda se apresentam «excelentes».

277 PESSOAS ENVOLVIDAS

As listas do PS envolvem 277 pessoas, 15 das quais do sexo feminino. Os socialistas concorrem em 18 das 20 freguesias do concelho, não concorrendo no Préstimo, onde simpatizantes do PS integram uma lista independente, e em Macieira de Alcoba, onde a votação é feita em plenário da população.

As listas, como afirmou Carlos Alberto Guerra, são «bastante ecléticas e abrangentes»: 61 metalúrgicos, 28 empregados fabris, 22 comerciantes, 20 industriais, 16 agricultores, 15 empregados de escritório, 12 professores, 8 funcionários públicos, 7 bancários, 7 mecânicos, 6 técnicos de contas, 6 motoristas, 5 construtores civis, 4 funcionários dos CTT, 4 médicos e 4 estudantes universitários.

Eis os candidatos:

Câmara Municipal

António Celestino de Almeida (engenheiro electrotécnico)
 Carlos Alberto Baptista Guerra (gerente bancário)
 António Carlos Marques da Costa Santiago (médico)
 Fernando Cunha da Conceição Cardoso (gerente bancário aposentado)
 Ramiro Dinis da Silva Miranda (gerente comercial)
 António Manuel Ferreira Martins de Sousa (industrial)
 Maria Helena da Fonseca Fernandes (metalúrgica)
 António Augusto da Costa Vidal (industrial)

Teresa Alexandra Marques Baptista Guerra (estudante universitária)
 António Manuel Mano Pinho Vidal (gerente industrial).

Assembleia Municipal

Joaquim Jorge da Silva Pinto (médico)
 José Santos Silva (professor)
 José Paulo Nogueira da Silva (bancário)
 Maria de Lurdes Alves dos Santos (assistente universitária)
 Fernando Duarte Saraiva (director comercial)
 Mário Alexandre de Figueiredo Ribeiro (professor)
 Carlos Alberto Baptista Guerra (gerente bancário)
 Dinis da Conceição Alves (industrial)
 Júlio Dinis Duarte Saraiva (industrial)
 Valdemar Rodrigues da Fonseca (professor)
 Sílvio David Quaresma Morais Marques (industrial)
 Joaquim Manuel Dias Antunes (comerciante)
 Américo Dias Barata Figueira (professor)
 José Augusto da Silva Bastos (industrial de hotelaria)
 Fernando António Duarte Alves (estudante universitário)
 João Paulo Pires Coutinho de Vasconcelos (comerciante)
 Salvador Pereira da Silva (professor)
 Maria António Ferreira Castilho da Silva Pinto (professora)
 Maria de Lurdes Rodrigues de Oliveira e Silva (professora)
 Orlando Silveira Martins (comerciante)
 António Filomeno da Rocha Carneiro (professor)
 Luís João Coelho Saraiva (proprietário)
 António Correia da Silva (professor)
 António Manuel da Silva Pereira (comerciante)

Albino da Silva Carvalho (técnico de reprografia)
 António Augusto Nunes Fernandes (metalúrgico)
 António Rodrigues Filipe (bancário).

Assembleias de Freguesia

Agadão- Joaquim se São Bento Clemente Júnior (53 anos, agricultor)
 Aguada de Baixo- José Luís de Almeida Pires (29 anos, empregado de escritório)
 Aguada de Cima- Norberto da Conceição Monteiro (47 anos, técnico de contas)
 Águeda- José Santos Silva (47 anos, professor)
 Barrô- Victor Cardoso Fernandes (27 anos, inspector de vendas)
 Belazaima- Manuel Antunes de Almeida (38 anos, avicultor)
 Borralha- Jorge Teles de Loureiro (48 anos, comerciante)
 Castanheira do Vouga- José Augusto de Almeida Marques (36 anos, comerciante)
 Espinhel- António da Fonseca Marques (33 anos, funcionário público)
 Fermentelos- José António Laranjeira de Abreu (34 anos, médico)
 Lamas do Vouga- Carlos Manuel de Bastos Almeida (37 anos, comerciante)
 Óis da Ribeira- Armando Tavares dos Reis (58 anos, agricultor)
 Macinhata do Vouga- Mário Dias da Costa (49 anos, industrial)
 Recardães- António Mereciano de Almeida (56 anos, motorista)
 Segadães- João Maria Castro Sousa Moreira (50 anos, serralheiro)
 Travassô- António Nuno Dias dos Reis (46 anos, professor primário)
 Trofa do Vouga- António Marques Gomes (50 anos, gerente comercial)
 Valongo do Vouga- Abílio Ferreira Gomes da Silva (40 anos, funcionário da segurança social).

José Júlio Ribeiro propõe continuação do projecto apresentado em 1985

«Dei-me, dou-me e dar-me-ei a Águeda mais do que a mim», afirmou José Júlio Ribeiro, candidato do PSD à presidência da Câmara Municipal de Águeda, na apresentação oficial das listas concorrentes às próximas eleições autárquicas.

O autarca social-democrata, que se propõe «continuar o projecto de desenvolvimento apresentado em 1985», adiantou não pensar recandidatar-se. «Os encontros com membros do Governo e o apoio inequívoco dos presidentes das Juntas de Freguesia», foram razões apontadas por José Júlio Ribeiro para a sua recandidatura. «Recandidato-me também porque amo a minha terra», acrescentou.

Depois de referir a «tarefa extraordinária» que é ser presidente de uma Câmara de um dos concelhos que «mais contribui para o bem estar do País», José Júlio Ribeiro considerou «não ser correcto» dizer-se que o presidente da Câmara «não pode continuar porque é sério demais, porque é um sonhador, porque é um homem mole». «Se eu não sonhasse como teria vencido as eleições em 1985? É mole quem consegue para Águeda o projecto Município/CEE?», questionou o candidato antes de finalizar afirmando que «em quantidade de trabalho e em espírito de sacrifício nenhuma pessoa de Águeda me ultrapassa na gestão dos interesses da nossa terra».

Usaram ainda da palavra na apresentação dos candidatos Mário Dias, presi-

dente da JF do Préstimo, o vereador José Américo Andrade, Deniz de Ramos, ex-presidente da Câmara, os candidatos Antunes de Almeida e Pedro Semedo, o deputado Valdemar Alves, Augusto Gonçalves, presidente da Assembleia Municipal e Oliveira e Costa, secretário de estado dos Assuntos Fiscais.

OS CANDIDATOS

Câmara Municipal

José Júlio Ribeiro (54 anos, eng. técnico agrário)
 Manuel Antunes de Almeida (advogado)
 Manuel de Castro Azevedo (perito tributário de finanças)
 Alberto Fernando Dias Ferreira (funcionário público)
 Pedro Miguel Soares Gomes Semedo (professor)
 Hernâni da Silva Alves (industrial)
 Gil Nadais Resende da Fonseca (delegado regional do IJ)

Assembleia Municipal

Augusto de Almeida Gonçalves (industrial)
 José Manuel Henriques Xavier (economista)
 José Fernandes Marques dos Santos (economista)
 Joaquim Miranda das Neves (independente, médico veterinário)

Amorim Rosa de Figueiredo (médico)
 Eduardo Manuel Simões Girão (técnico de vendas)
 José Américo Abrantes Andrade (advogado)
 António Martins Rachinhas (gerente comercial)
 Olívia de Sousa Passos (independente, advogada)
 António Alberto Ortigão Ferreira (funcionário público)
 João Carlos de Castro Abrantes (engenheiro)
 Fernando José de Carvalho Oliveira (funcionário público)
 Amílcar Augusto Pinheiro dos Santos (empresário)
 Ernesto Augusto Ferreira Vidal (empresário)
 António Lourenço Anjos (contabilista)
 José António Parada Figueira (bancário)
 Samuel Oliveira Caetano (comerciante)
 Hernâni de Carvalho Monteiro (industrial)
 António Cotrim das Neves (gerente comercial)
 Joaquim Francisco dos Anjos (gerentes de artes gráficas)
 Manuel Augusto Borges de Oliveira (industrial)

Assembleias de Freguesia

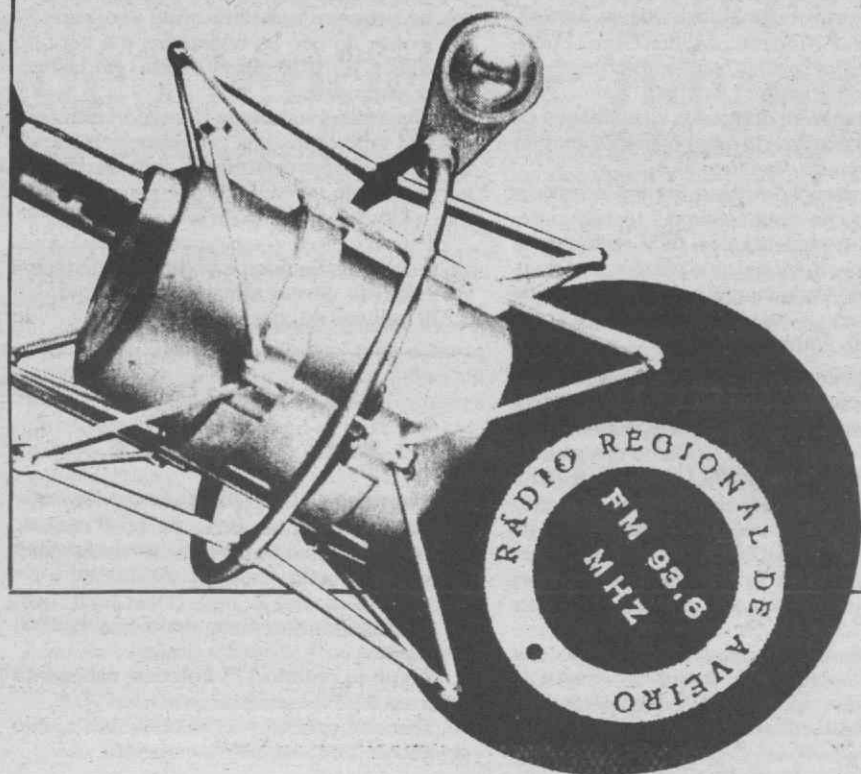
Águeda- Manuel Silvério Simões Dias (industrial)

Agadão- António Farias dos Santos (cobrador da EDP)
 Aguada de Baixo- Paulo Nuno de Almeida Alves (técnico de informática)
 Aguada de Cima- António Clemente Figueira (industrial)
 Barrô- António Simões da Graça (comerciante)
 Belazaima do Chão- Ivo Tomaz Domingues (industrial)
 Borralha- Gilberto da Silva Marques (comerciante)
 Castanheira do Vouga- Manuel Pereira de Almeida (industrial)
 Espinhel- José Correia Nunes (contabilista)
 Fermentelos- Constantino Marques Duarte (proprietário)
 Lamas do Vouga- Carlos Jorge de Azevedo Marinho (comerciante)
 Macinhata do Vouga- Amílcar Tavares Rodrigues (industrial)
 Óis da Ribeira- Manuel Soares dos Reis e Santos (técnico fabril)
 Recardães- João Augusto de Oliveira Santos (proprietário)
 Segadães- César Saraiva de Almeida (agricultor)
 Travassô- Mário de Almeida Pires (comerciante)
 Trofa do Vouga- Manuel de Castro Azevedo (perito tributário de finanças)
 Valongo do Vouga- Joaquim de Almeida Marques (industrial).

RÁDIO REGIONAL DIÁRIO DE AVEIRO

93.6 MHz

Boa música
Informação
de qualidade



PUBLICIDADE:

Contacte-nos na
Av. Dr. Lourenço
Peixinho, 15-1.º — Sala G

EM AVEIRO

Telefs. 034-22527/22422/24601/22608

Telex 37489

Fax 034-22635

Pelo País

TRANSTEJO REALIZA SIMULACRO DE ACIDENTE NAVAL DE 1976

A Transtejo realiza amanhã um exercício de salvamento e de evacuação de um barco da carreira Cacilhas-Cais do Sodré, reconstituindo um acidente ocorrido em 1976. Segundo o presidente da Transtejo, Carreira Alemão, o exercício pretende exercitar algumas operações que faltaram no efectuado há três meses. «No exercício anterior, verificamos, com a ajuda da Comunicação Social, determinado tipo de deficiências, como a inexistência de uma ambulância naval para assistir os sinistrados no local. Neste simulacro já temos esse tipo de apoio» — disse. Para que exista um socorro médico que actue rapidamente em caso de acidente, Carreira Alemão afirmou que num futuro próximo será instalado, ao lado da estação de Belém, um pontão onde será colocado um barco pronto a socorrer toda a zona do porto. O acidente simulado ocorrerá na carreira C. Sodré-Cacilhas, onde um «ferry-boat», navegando com 300 passageiros a bordo, fica à deriva, por se ter enroscado um cabo na hélice.

SOCIALISTAS EUROPEUS REÚNEM-SE EM LISBOA

Jean Pierre Cot, o presidente do grupo socialista europeu, disse ontem que o seu grupo não está satisfeito com o texto da Carta Social Europeia aprovado pelo Conselho de Ministros dos Assuntos Sociais em Bruxelas. Falando numa conferência de imprensa durante uma reunião efectuada em Lisboa pela Direcção do Grupo Parlamentar Socialista Europeu, Cot disse: «Estamos inquietos com o texto aprovado pelo Conselho dos Ministros dos Assuntos Sociais Europeus e vamos lutar pela sua melhoria na próxima Cimeira de Estrasburgo». Segundo aquele deputado socialista europeu, o novo texto agora submetido à aprovação do Conselho de Ministros «bloqueia mais do que favorece a Europa social» e alertou que «não é possível fazer negócios impunemente desconhecendo os direitos dos trabalhadores». Cot disse que o Grupo Parlamentar Socialista pretende que a Carta Social Europeia «defina direitos e não apenas desejos».

DEFICIENTE TEM MAIS APOIO LEGAL

O primeiro volume do «Guia do Deficiente», terceira edição, está a ser distribuído pelo Secretariado Nacional de Reabilitação. O «Guia do Deficiente» insere legislação que se refere à habitação e organismo, arrendamento, urbanismo e acessibilidade, transportes, benefícios fiscais, eleições (votação das pessoas com deficiências), direito comunitário e deficientes das Forças Armadas. O «Guia do Deficiente» foi coligido por Manuel Tomé Gonçalves Dantás, chefe de Divisão do Secretariado Nacional de Reabilitação e por José Coimbra de Matos, técnico-superior do mesmo Secretariado.

Federação dos médicos decide formas de luta

A Federação Nacional dos Médicos (FENAM), que domingo reuniu em Coimbra o seu Conselho Nacional, rejeitou as grelhas salariais e carreiras propostas pelo Governo e decidiu adoptar «formas de luta radicais».

Aquela estrutura dos médicos sublinha que «tendo, adoptado até à exaustão uma postura de grande responsabilidade negocial, tentando esgotar todos os mecanismos de diálogo, a FENAM vê-se compelida a perspetivar formas de luta radicais».

A FENAM salienta que o anteprojecto de carreiras médicas e respectivas grelhas salariais propostos pelo Governo «não só contraria as expectativas criadas relativamente a uma melhoria salarial, como estabelece contrapartidas que conduzem à degradação acelerada dos cuidados de saúde».

Aqueles documentos revelam ainda uma «depreciação» inaceitável do trabalho médico e a submissão da sua independência», acrescenta.

«A grelha salarial contempla um aumento médio real de 12 por cento, a percentagem incorporada nos salários, relativa à dedicação exclusiva, é substancialmente inferior aos 70 por cento praticados no regime vigente e a retribuição pelo tempo completo prolongado é também drasticamente reduzida em relação à prática em vigor», enuncia a FENAM no mesmo documento.

A Federação Nacional dos Médicos, nas conclusões da reunião, considera que o regime de incompatibilidades «tal como é definido, associado à baixa valorização da

dedicação exclusiva, impele ao abandono da Função Pública de numerosos quadros do Serviço Nacional de Saúde (SNS)».

No mesmo documento é acentuado que o anteprojecto de carreiras médicas não contempla anteriores reivindicações relativas à fase de formação, reestruturação da carreira de clínica geral, regimes degressivos de trabalho com a idade ou com processos de designação de chefias.

A FENAM tinha convocado o seu Conselho Nacional para analisar a proposta de diplomas de carreiras e de grelhas salariais para os profissionais de saúde.

A Associação Portuguesa de Médicos de Clínica Geral também já rejeitou aquele anteprojecto apresentado pelo Ministério da Saúde.

UGT promove seminário de formação sobre Mercado Único

A Carta Social Europeia foi um dos temas ontem em discussão num seminário de formação sobre instituições comunitárias e o Mercado Único Europeu, organizado pela UGT, disse um dirigente da central sindical.

Neste seminário, que decorrerá até sexta-feira, participam duas dezenas de dirigentes sindicais da UGT.

Os participantes são dirigentes de delegações regionais da UGT e de sindicatos filiados com o pelouro da Informação — relevou o dirigente da UGT, Rui Oliveira e Costa.

Aquele membro do Secretariado executivo da UGT sublinhou que o objectivo do seminário de formação é proporcionar aos dirigentes sindicais uma melhoria dos conhecimentos sobre as instituições comunitárias em geral e sobre o Mercado Único, em particular, dando especial ênfase às questões

sociais, nomeadamente à Carta Social Europeia.

A principal razão para a realização deste seminário é que aquilo que é decidido em Bruxelas cada vez tem maior importância para o quotidiano dos trabalhadores e da população portuguesa — acrescentou Rui Oliveira e Costa.

Entre os temas em análise contam-se as instituições comunitárias, a coesão económica e social e a dimensão social da Comunidade, a livre circulação de capitais, a política industrial, a política agrícola comum, a política das pescas, o PEDIP, e o movimento sindical europeu e as comunidades.

Participam especialistas da divisão de informação sindical e social das comunidades, do Bureau de Informação da Comissão em Portugal e da Secretaria de Estado da Integração Europeia, além de técnicos sindicais.

Expropriações só com planos municipais

A partir de 1992, as Câmaras Municipais têm de possuir plano director municipal para efectuarem expropriações através da declaração de utilidade pública, determina legislação aprovada quinta-feira pelo Governo.

Um projecto de decreto-lei enviado para promulgação, estipula também que as Câmaras Municipais devem submeter à aprovação os planos directores municipais até 31 de Dezembro de 1992.

Os planos directores municipais serão aprovados pelas Assembleias Municipais e ficarão sujeitos a ratificação do Governo, através do Ministério do Planeamento e da Administração do Território.

A ratificação dos planos será precedida de parecer favorável dos Ministérios da Agricultura, Pescas e Alimentação, das Obras Públicas, Transportes e Comunicações e do Comércio e Turismo.

Ficam também obrigados a ratificação os planos de urbanização e de pormenor quando não exista plano director.

A elaboração do plano imporá sempre a constituição de uma comissão técnica, integrada por representantes da Comissão de Coordenação Regional, que preside, da Direcção-Geral do Ordenamento do Território e de outros serviços «cuja participação seja aconselhada pelo âmbito do plano».

A composição desta comissão dependerá da aprovação do ministro do Planeamento e da Administração do Território, cabendo aos diferentes membros do Governo designar os seus representantes.

Os planos municipais definirão as regras para a ocupação, uso e transformação do solo e apurarão as carências habitacionais, «enquadrando as orientações e soluções adequadas no âmbito da política de habitação».

O diploma reforça a intervenção das populações através da figura do «inquérito público», que as Câmaras deverão efectuar para recolha de observações sobre os planos municipais.

BPA contrai empréstimo de 1,5 milhões de contos junto do BEI

O Banco Português do Atlântico (BPA) contraiu um empréstimo num montante equivalente a 1,5 milhões de contos, junto do Banco Europeu de Investimento, anunciou ontem fonte do BPA.

Este empréstimo, denominado «Linha Global BEI», destina-se ao financiamento de «iniciativas promovidas por Pequenas e Médias Empresas dos sectores industrial, turístico e de serviços afins, ou que contribuam para a realização de economias de energia ou protecção do meio ambiente», disse a mesma fonte.

O montante global do empréstimo «Linha Global BEI» poderá ser aumentado até 3,5 milhões de contos.

O prazo máximo dos financiamentos, a serem concedidos pelo BPA ao abrigo deste empréstimo é de oito anos.

Volume negocial da Cerexport subiu 20% no primeiro semestre

A Cerexport — Cerâmica de Exportação, SA, obteve resultados líquidos de 126 mil contos no primeiro semestre deste ano, mais 20 por cento do que os registados em período homólogo de 1988, disse ontem, em Lisboa, fonte empresarial.

O valor das vendas da Cerexport cifrou-se em 624 mil contos nos primeiros seis meses deste ano, representando esta verba um acréscimo de cerca de 30 por cento em relação a idêntico período do ano passado.

Para o exercício em curso, as estimativas de resultados líquidos e volume de negócios da empresa devem atingir 250 mil contos e 1.270 milhões de contos.

Totobola: seis totalistas

Seis totalistas do Totobola de domingo vão receber cada um cerca de 1.800 contos, anunciou ontem o Departamento de Apostas Mútuas da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

O escrutínio forneceu ainda os seguintes resultados:

Segundo prémio 175 boletins, cabendo a cada um 62.930 escudos.

Terceiro prémio — 2.751 boletins, com o prémio de 4.003 escudos a cada um.

Doenças de declaração obrigatória baixaram em Setembro

O número de casos de doenças de «declaração obrigatória» registados em Portugal no mês de Setembro foi de 618 contra os 1.108 registados em Agosto, soube-se junto da Direcção-Geral dos Cuidados de Saúde Primários.

Deste número, 317 são homens e 301 mulheres sendo a doença com maior número de casos (132) a febre escarar nodular, mais conhecida por «febre da carraça».

Bragança ocupou o primeiro lugar com 18 casos de febre escarar nodular, seguindo-a Leiria, Viseu e Porto com 16, 15, 14 e 12 casos respectivamente.

A brucelose, causada pela ingestão de leite contaminado ou alimentos feitos à base

deste, registou 103 casos ocupando novamente o distrito de Bragança o primeiro lugar, com 25 casos, e seguindo-se os da Guarda e Vila Real, com 14 casos cada.

A febre tifoide registou 71 casos, estando Leiria em primeiro lugar com 13 casos.

A hepatite «A» e «B», no conjunto, tiveram 90 casos sendo 65 da «A» e 25 da «B».

A parotidite — mais conhecida por papeira — registou 46 casos sendo Beja o primeiro distrito com 11 casos, seguido de Aveiro e Vila Real, com 6 casos cada.

Por último, a tosse convulsa registou 40 casos ocupando Lisboa e Porto os primeiros lugares, respectivamente com 15 e 14 casos.

Para apoiar investimentos no nosso país

IPE e Banco do Japão assinaram acordo de cooperação

O IPE e o Industrial Bank of Japan (IBJ) assinaram ontem em Tóquio um acordo de cooperação destinado a apoiar investimentos japoneses em Portugal, nomeadamente na área industrial.

Sousa Gomes, presidente do IPE, e Yoh Kurosawa, vice-presidente do IBJ, rubricaram o acordo, virado essencialmente para o apoio a entidades empresariais japonesas interessadas em investimentos directos, «joint-ventures» ou transferência de tecnologia para Portugal.

A cerimónia assistiram o ministro português da Indústria e Energia, Mira Amaral, o secretário de Estado do Comércio Externo, Horta e Costa, elementos das duas comitivas e da missão do IPE que ontem iniciou uma visita ao Japão, além de Camilo de Oliveira, delegado do ICEP em Tóquio.

Sousa Gomes destacou a importância do acordo no que ele prenuncia de uma cooperação mais estreita entre as duas instituições no sentido do desenvolvimento das relações entre os dois países.

O presidente do IPE lembrou a Yoh Kurosawa um projecto ainda em estudo entre o IPE e o IBJ para a constituição de uma sociedade mista de capital de risco, destinada a apoiar pequenas e média empresas japonesas e portuguesas.

É um projecto que tem vindo a ser negociado nos últimos quatro anos e que Sousa Gomes disse esperar ser possível concretizar dentro de pouco tempo.

Yoh Kurosawa, que se apresentou como um «amigo de Portugal», país que conhece desde 1961, disse ser para o seu banco uma «honra e alegria» assinar este acordo de cooperação com o IPE e prometeu que iria tentar cumprir os objectivos do documento.

O ministro Mira Amaral sublinhou também a importância da cooperação entre Portugal e o Japão e chamou a atenção para a possibilidade de colaboração entre os dois países em desenvolvimento de projectos nas antigas colónias portuguesas em África.

«O Governo português conseguiu o estreitamento das relações e cooperação com os países africanos de língua portuguesa» — assinalou, recordando a recente visita que efectuou com o Primeiro-Ministro a Moçam-



TÓQUIO — Uma imagem da boa disposição reinante após a assinatura de um protocolo de cooperação industrial entre o Banco de Tóquio e o ICEP com o sr. Minoru Tsuyuki apertando simultaneamente as mãos aos representantes portugueses Horta e Costa e António Mexia.

bique e a próxima deslocação de Cavaco Silva a Angola, em 1990.

«Portugal conhece como ninguém esses países, mas sozinho não tem capacidade para desenvolver os projectos de grande envergadura a que Angola e Moçambique estão abertos. O Japão seria um bom parceiro de Portugal para aplicar esses projectos» — destacou o titular da Indústria e Energia.

Mira Amaral referiu que o IPE tem já projectos de investimento em África com o Banco de Fomento Nacional, explicando o processo de transformação desta instituição bancária em Banco de Fomento Exterior, de que o ICEP será um dos accionistas.

Numa conversa informal antes da assinatura do acordo, Mira Amaral destacou a situação económica em Portugal, sublinhando que, dadas as reservas de ouro e moeda estrangeira, se pode dizer que a dívida externa do país está reduzida a zero.

Tanto Mira Amaral como Horta e Costa e Sousa Gomes sublinharam aos responsáveis japoneses as oportunidades de investimento nipónico em Portugal, estabelecendo o con-

traponto com o mercado dos países de Leste, que agora se abre.

«Não é do dia para a noite que nesses países se criam empresas e um espírito de mercado. É uma questão cultural» — sublinhou o secretário de Estado do Comércio Externo, enquanto Mira Amaral destacava o peso da dívida externa dos países de Leste como facto negativo em termos de investimento estrangeiro.

Sousa Gomes, por seu lado, disse que a Comunidade Económica não deverá ser alargada antes de consolidada a estrutura dos Doze, pelo que este é o «tempo exacto» para o Japão investir em Portugal, antes do Mercado Único de 1993.

«O Japão deve pensar em realizar investimentos com benefícios mútuos, não apenas investir por investir, Portugal pode oferecer condições para que isso seja possível» — disse.

O Industrial Bank of Japan é a sexta mais importante instituição bancária do mundo e o primeiro projecto que apoiou em Portugal foi há 15 anos.

Apesar dos processos de europeização e regionalização

Portugueses sem problemas de identidade nacional

Nove em cada dez portugueses afirmam-se muito orgulhosos de o serem, sem problemas de identidade nacional e consistentemente aderentes à soberania nacional, apesar dos processos de europeização e regionalização, revela uma investigação realizada nos últimos meses.

A língua, a história pátria, a bandeira e o hino como motivo de orgulho, bem como a predisposição maioritária para a defesa da pátria, são outras das conclusões constantes publicadas num livro com o título «Nacionalismo e patriotismo na sociedade portuguesa actual».

O livro tem por base uma sondagem realizada a nível nacional pelo Instituto de Ciências Sociais, sob a orientação do professor Manuel Braga da Cruz e a pedido do Instituto da Defesa Nacional (IDN). Nele colaboraram os professores Eduardo Lourenço e António Quadros e o coronel Silva Pinto.

Um outro inquérito recentemente encomendado pela NATO e realizado em 12 dos países aliados pela empresa de sondagens

Gallup International mostra, entretanto, que os portugueses estão entre os que mais defendem a manutenção da Aliança Atlântica.

Simultaneamente, os portugueses mostram-se entre os menos informados sobre temas em debate na Aliança, como por exemplo quando se lhes pede para responder se a NATO deve ou não modernizar os seus mísseis nucleares de curto alcance, a fim de fazer face ao que a organização qualifica de ameaça representada pela superioridade militar do Pacto de Varsóvia em alguns tipos de armas.

CRESCIMENTO DAS CLASSES MÉDIAS

No prefácio do livro agora editado, o director do IDN, general Pelágio Castelo Branco, sublinha a existência de «um sólido traço de união cultural» entre os portugueses, que apesar de não possuírem eventualmente base conceptual em que apoiem os sentimentos nacionais e patrióticos, os reafirmam reiteradamente.

Esta sondagem foi realizada numa amostra de 1.800 pessoas com mais de 15 anos

(1.500 do continente e 150 em cada uma das Regiões Autónomas — Açores e Madeira) que vivem em localidades de mais de 100 habitantes, tendo a investigação de campo sido iniciada em meados de 1988.

O estudo assinala também a crescente terciarização da sociedade portuguesa (64,7 por cento dos entrevistados que trabalham pertencem ao sector dos serviços e comércio, contra 13 por cento no primário e 21 por cento no secundário).

Revela ainda a nuclearização da família e o crescimento das classes médias, uma maior identificação da população como católica e uma crescente bipolarização política aliada a uma posição reformista maioritária.

No relatório da investigação, Braga da Cruz afirma que «a primeira, e porventura mais importante, indicação do inquérito é a forte identidade nacional dos portugueses», que confirma «não existir qualquer crise de identidade nacional» em Portugal, saído de um processo de descolonização e entrado em outros de europeização e regionalização.

Salmonela está a alastrar em Portugal

Tentativas e cuidados para erradicar a doença

Casos de intoxicação provocados pelo bacilo das salmonelas tornaram-se ultimamente vulgares na Europa com particular incidência nos países do sul, como Portugal e Espanha, onde se registam cerca de dez vezes mais casos que no norte.

Em Espanha, por exemplo, dos cerca de 50 mil casos de intoxicação alimentar registados por ano, mais de metade são causados pelo bacilo das salmonelas. No ano passado, os centros hospitalares daquele país registaram trinta e um mil casos desta enfermidade e, em 1985, os prejuízos resultantes directamente a esta doença ascenderam aos vinte mil milhões de pesetas.

Em Portugal não existem dados globais disponíveis sobre a incidência deste bacilo mas segundo as autoridades sanitárias é possível afirmar, com base em análises clínicas, que a situação é semelhante à do resto da Europa, ou seja tem-se assistido a um aumento percentual dos casos desta doença.

De acordo com a Organização Mundial de Saúde as salmonelas só são mortais num caso em cada um milhão, no entanto este bacilo pode mostrar-se muito perigoso ao atacar crianças, velhos, grávidas ou pessoas já debilitadas por outras doenças. Os produtos alimentares e, principalmente, os à base de carne podem ser contaminados por este bacilo em qualquer das suas fases, desde a sua produção até à confeção e conservação. Por este razão, os cientistas esforçam-se por procurar métodos eficazes de combate, prevenção e tratamento desta doença.

Um outro alimento conhecido como vulgar portador das salmonelas são os ovos. Este são, aliás, uma das principais causas dos casos registados em Portugal, nomeadamente através de alimentos em que estes são ingeridos crus, como mousses ou maionese.

Em relação aos ovos, os peritos da OMS aconselham a sua produção em locais fechados pois a probabilidade de contaminação será menor. Uma fonte de contágio difícil ainda de controlar continua a ser, entretanto, as zonas de abate dos animais e as fábricas de preparação e transformação de carne, onde os equipamentos industriais só muito dificilmente podem ser limpos de forma eficaz.

O alerta lançado pela OMS é, pois, de observação de meios de higiene na confeção e conservação de alimentos. E, para o consumidor, ter em conta que as salmonelas só morrem a temperaturas superiores a 70 graus centígrafos.

Resultados do Chase Manhattan Bank crescem 17 por cento em 9 meses

Os resultados provisórios antes de impostos da sucursal em Lisboa do Chase Manhattan Bank, NA, atingiram 779 mil contos nos primeiros nove meses deste ano, mais 17 por cento do que os registados em idêntico período de 1988, anunciou ontem fonte daquela instituição de crédito.

Os depósitos totais do Banco aumentaram 150 por cento nos primeiros nove meses deste ano, em relação a igual período de 1988, ao cifrarem-se em 2,522 milhões de contos no final de Setembro deste ano.

Entre finais de Setembro deste ano e do ano passado, enquanto, os depósitos a prazo passaram de 31,355 mil contos para cerca de 1 milhão de contos, os depósitos à ordem cresceram 53 por cento, ao passarem de 975 mil contos para 1,495 milhões de contos.

O crédito concedido pelo Chase diminuiu 12 por cento no período em análise. O total concedido em finais de Setembro deste ano era de 14,879 milhões de contos, contra 16,969 milhões de contos no mesmo mês de 1988.

O activo líquido do Chase ascendeu a 21,898 milhões de contos no final dos primeiros nove meses deste ano, contra 21,577 milhões de contos em período homólogo do ano passado.

Parlamento da RDA elegeu presidente por votação secreta

O Parlamento da República Democrática Alemã (RDA) elegeu ontem, por voto secreto e a segunda votação, Guenther Maleuda, do Partido Democrático dos Camponeses, para o cargo de presidente deste órgão.

Maleuda, de 58 anos, derrotou por escassa margem Manfred Gerlach, candidato do Partido Liberal Democrático. Maleuda obteve 246 votos e Gerlach 230.

O Parlamento alemão-democrático necessitou, pela primeira vez na sua história, de duas votações para encontrar o sucessor do anterior presidente, Horst Sindermann.

A eleição do novo presidente do Parlamento, feita por voto secreto em vez do habitual braço no ar, foi transmitida em directo pela televisão.

A votação apresentaram-se quatro candidatos, todos não comunistas.

Na sessão de hoje, o Parlamento irá ainda eleger o novo Primeiro-Ministro alemão-democrático, escolha que deverá recair no reformista Hans Modrow.

IMPLICAÇÕES SOCIOECONÓMICAS DAS MUDANÇAS

A RDA deseja retomar «o mais rapidamente possível» as negociações comerciais,

No Aeroporto de Lisboa

Apanhados 3 correios com 12 quilos de cocaína

Doze quilogramas de cocaína foram apreendidos nos últimos dias a três «correios» de nacionalidade mexicana, espanhola e panamiana por agentes da Alfândega no Aeroporto de Lisboa, disse ontem fonte da Direcção-Geral das Alfândegas.

Os três correios e a droga com o valor presumível de 229 mil contos foram entregues à Polícia Judiciária.

O «correio» de nacionalidade panamiana, 42 anos, industrial, transportava 2 quilogramas de cocaína simulada no tempo da mala de viagem.

Um cidadão de nacionalidade espanhola, 34 anos, proveniente do Rio de Janeiro transportava 5 quilogramas de cocaína simulada na roupa transportada na mala de viagem.

A outra apreensão, cinco quilogramas de cocaína, foi realizada a um cidadão de nacionalidade mexicana, 29 anos, estudante, proveniente do Rio de Janeiro, via Tãnger.

Totoloto

Único totalista vai receber mais de 55 mil contos

Um único totalista do Totoloto de sábado, um anónimo que entregou o seu boletim na Amadora, vai receber o prémio de 55.920.197\$00, anunciou ontem o Departamento das Apostas Mútuas da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

O escrutínio forneceu ainda os seguintes resultados:

Segundo prémio — 12 boletins, cabendo a cada um 1.962.119 escudos.

Terceiro prémio — 533 boletins, com o prémio individual de 110.437 escudos.

Quarto prémio — 44.420 boletins, com o prémio de 1.325 escudos cada.

Quinto prémio — 610.509 boletins, cabendo a cada um 159 escudos.

iniciadas em Abril, com a CEE, tendo em vista um acordo antes do «início de 1990», segundo o secretário de Estado alemão democrático para o Comércio Externo, Christian Meyen.

Embora o Tratado de Roma — documento da fundação da Comunidade Económica Europeia — não limite a adesão aos países da Europa Ocidental, um alargamento da comunidade às nações do Bloco de Leste nomeadamente, à República Federal Alemã (RFA), Hungria e Polónia parece, de momento, posto de lado, uma vez que a Comunidade agendou as novas adesões para depois de 1993 — data da efectivação do Mercado Único Europeu.

Com o desmoronamento do Muro de Berlim, todos os países membros da CEE estão conscientes da necessidade de agir rapidamente para salvaguardar a construção europeia e manter como aliada a principal potência económica da CEE, a República Federal da Alemanha (RFA), sem ignorar as evoluções históricas do continente.

Na próxima Cimeira dos Chefes de Estado e de Governo da CEE, dia 8 e 9 de Dezembro, em Estrasburgo, um das ideias em foco será a «Europa de vários círculos», defendida por Jacques Delors, presidente da Comissão Europeia.

Klaus Wieters, economista do «Westdeutsche Landesbank Girozentrale» de Dusseldorf, aponta para a entrada de muitos milhares de refugiados da Alemanha Democrática e outros países do Bloco de Leste, o que fará aumentar o crescimento alemão federal em meio ponto percentual.

ALEMÃES NÃO PODEM DECIDIR SOZINHOS SOBRE REUNIFICAÇÃO

O chanceler alemão federal, Helmut Kohl, considerou ontem a divisão da Alemanha

«anti-histórica e pouco plausível», mas adiantou que os alemães sabem que não podem decidir sozinhos o seu futuro.

Em discurso proferido na Universidade Católica de Lublin, na região oriental da Polónia, Kohl afirmou que uma política baseada na divisão da Alemanha não tem futuro, embora a solução do problema tenha de ter em conta os países vizinhos.

«Seria também anti-histórico e pouco plausível concluir que se trata de um assunto só para os alemães, o modo como irão decidir livremente o seu futuro e se seguirão um caminho a favor ou contra os países vizinhos», disse Kohl.

«A verdade é que os alemães, como um povo que vive no coração da Europa, sabem hoje que esta questão — e a resposta que lhe dermos — não é algo que seja indiferente para os nossos vizinhos no Leste e no Ocidente», acrescentou.

No terceiro dia da visita que efectua a Polónia, Kohl referiu que a resposta da Alemanha Federal à divisão da Alemanha é resolver a questão num contexto europeu.

Bona está empenhada na Comunidade Europeia e na NATO e o seu destino está ligado à Europa, prosseguiu o chanceler alemão-federal, sublinhando: «Com isto, não me refiro apenas à Comunidade Europeia, mas a toda a Europa».

«Pedimos uma ordem justa e duradoura na Europa, na qual também a nação alemã recuperará a sua unidade, numa autodeterminação livre», adiantou.

Kohl declarou ainda que as conversações na Polónia tinham decorrido num clima de «nova confiança mútua» e que a Comunidade Europeia terá de adoptar uma solução «imaginativa e flexível» para apoiar os países reformadores do bloco de Leste.

Equipar o seu lar custa-lhe cerca de mil contos

O montante global que será necessário despendar para a montagem de uma casa ronda os 964.000 escudos, a preços médios, revela um estudo da Direcção-Geral de Concorrência e Preços (DGCP), ontem divulgado.

O estudo da DGCP, realizado no passado mês de Abril, abrangeu 35 estabelecimentos comerciais de Lisboa, incluindo os hipermercados Continente, Pão de Açúcar-Jumbo e Ibérico, e teve em conta os preços de 30 produtos agrupados em quatro categorias — electrodomésticos (11 produtos), mobiliário de madeira (5 produtos), têxteis domésticos (6 produtos) e loiça e cutelaria (8 produtos).

De acordo com os elementos recolhidos pela DGCP, verifica-se que, em termos comparativos com o valor referido (944 contos), os valores calculados aos menores e maiores custos tem uma variação entre 728.153 escudos (menos 24,5 por cento) e 1,23 milhões de contos (mais 27,7 por cento).

Tendo em conta apenas os preços médios considerados, o estudo revela que, no grupo de electrodomésticos, os produtos mais caros são as máquinas de lavar loiça e roupa — 84.292 escudos e 71.512 escudos, respectivamente — o frigorífico — 70.210 escudos — e o televisor — 67.265 escudos.

No total, o custo dos electrodomésticos, a preços médios, ronda os 381 contos.

Mais dispendioso fica o mobiliário em madeira para a casa — cerca de 485 contos — que inclui apenas uma mobília de quarto, uma mesa e quatro cadeiras, uma estante, dois mapas e um sofá-cama.

Os têxteis domésticos considerados to-

talizam 72.132 escudos e a loiça e cutelaria 25.167 escudos.

O estudo da DGCP inclui também a análise da evolução dos preços do cabaz (os 30 produtos referidos) considerado entre Março de 1988 e Abril de 1989.

Assim, verificou-se que, no ano em análise, o custo do conjunto do cabaz sofreu um agravamento de 5,3 por cento distribuído pela seguinte maneira — electrodomésticos mais 0,8 por cento, mobiliário de madeira mais 9,9 por cento, têxteis domésticos mais 4,8 por cento e loiça e cutelaria mais 9,2 por cento.

A DGCP salienta, a propósito, o facto dos electrodomésticos terem registado um acréscimo reduzido, tendo em conta que constituem o grupo com maior peso no cabaz — cerca de 40 por cento.

De destacar também a diminuição registada nos preços médios dos televisores — menos 2,6 por cento — que passaram de 72.359 escudos em Março de 1988 para 70.480 escudos, em Abril deste ano.

Acrescimento significativo ocorreu com o preço das toalhas de mesa, no grupo de têxteis domésticos, que aumentou 25,6 por cento no ano em análise.

No grupo do mobiliário de madeira, é de assinalar o aumento de 16,6 por cento registado no preço de uma mesa e quatro cadeiras e de 14,9 por cento na mobília de quarto.

No grupo da loiça e cutelaria, o maior aumento de preço ocorreu com a concha de sopa — mais 39,7 por cento — ainda de acordo com os dados da DGCP.

Empresários belgas querem aumentar cooperação com Portugal

Uma missão de cerca de 40 empresários belgas inicia hoje, terça-feira, em Lisboa, uma visita de quatro dias a Portugal com o objectivo de aumentar a cooperação entre empresas dos dois países.

O desafio 1992 para as empresas belgas e portuguesas e a cooperação industrial sobre países terceiros são alguns dos temas em discussão durante a visita.

«Numerosas são as empresas belgas interessadas em desenvolver diferentes relações comerciais com Portugal», salientou o presidente da Federação das Empresas Belgas, Philippe Bodson, que chefiará a missão a Portugal, a qual decorre sob o patrocínio do

Príncipe Alberto de Liege e do ministro do Comércio Externo da Bélgica.

Falando em conferência de Imprensa em Bruxelas, Philippe Bodson salientou as elevadas taxas de crescimento económico de Portugal, «que em 1986, 1987 e 1988 ultrapassaram os 5 por cento» e a baixa taxa de desemprego, como factores positivos da evolução económica portuguesa.

Bodson citou os sectores das infra-estruturas rodoviárias, aeroportos, imobiliário, telecomunicações e formação profissional como de potencial investimento belga em Portugal.

Por outro lado, considerou que «as empresas belgas não devem instalar-se onde já existem muitas, mas, ao contrário, tentar beneficiar dos incentivos à descentralização concedidos pelo Governo português», opinou.

Philippe Bodson salientou o sector energético em Portugal como «oferecendo imensas hipóteses dados os enormes investimentos que necessita nos próximos anos».

O comércio belga-português «registou uma evolução particularmente satisfatória e cresce anualmente mais de 30 por cento», frisou.

No primeiro trimestre deste ano, os investimentos belgas em Portugal atingiram cerca de mil milhões de francos belgas (quatro milhões de contos), acrescentou.

A missão desloca-se a convite da Confederação da Indústria Portuguesa.

FUTEBOL DE SALÃO

Seleccção Nacional prepara-se para Taça Latina e Europeu

A Seleccção Nacional de Futebol de Salão venceu este fim-de-semana, o Torneio Quadrangular de Portimão, ao derrotar na final o Grupo Desportivo da Câmara Municipal de Portimão por 14-1.

Os golos da Seleccção foram marcados por Vitor Pedro (6), Filinto (3), Luis Melo (2), José Simões (2) e Olimpio (1).

A Seleccção Nacional alinhou com França, Joaquim Paulino, Luis Melo, Pita e Vagner Estrela, tendo utilizado ainda Ramalho, Vitor Pedro, José Simões, Filinto, Barroso, Paulo Brandão, Barata, Olimpio e Júlio Cruz.

Na jornada inaugural a Seleccção Nacional venceu o Videópolis por 8-2 enquanto o Grupo Desportivo da Câmara Municipal de Portimão derrotou o Café Traquinas por 3-2.

O Videópolis classificou-se em terceiro lugar ao vencer o Café Traquinas por 3-1.

A participação da Seleccção Nacional neste torneio promovido pela Associação de Futebol de Salão do Algarve, tem em vista a sua preparação para a disputa da Taça Latina (15 a 17 de Dezembro em Madrid) e do Campeonato da Europa (18 a 26 de Janeiro no Porto).

TAÇA DE PORTUGAL

Anadia, 3
Montijo, 1

Horas extraordinárias desnecessárias

Jogo no Campo Dr. Pequito Rebelo — Anadia.

Árbitro: João Custódio (Coimbra).

Acção disciplinar: cartão amarelo para Rodrigues, João, Ricardo Martins, banco do Anadia, Luis Silva, Mané e Orlando.

ANADIA — Rodrigues; Juvenal, Fernando, João (Nogueira, 74') e Venceslau, Germano, Orlando, Capitão (Luisinho, 65'), Sancho, Bé e Luís.

MONTIJO — Araújo; Lima, Mané, Cepinha, Ricardo (Luciano, 59') e Luis Silva; Adérito, Ricardo Martins, Carlos Agostinho (Fernando Jorge, 69'), Rui Dionísio e Carlinhos.

Ao intervalo: 0-0.

Marcadores: Orlando, 68 e 117'. Luciano, 65' e Sancho, 95'.

Encontro de autêntica taça com o Montijo logo no início do encontro a ter duas flagrantes oportunidades, valendo na circunstância a valia de Rodrigues, apesar de lhe ter custado um cartão amarelo, por ter numa das vezes agarrado o seu adversário quando este estava em excelente posição para marcar. Os bairradinos, depois deste grande susto, começaram a acerrar-se com certo perigo da baliza de Araújo que também ele teve que demonstrar a sua valia, executando boas e acertadas defesas, vendo no entanto aos 31' a sua baliza correr grande perigo, mas tanto Bé como Luis, fizeram o pior que foi não acertar com a baliza à sua mercê. O campo estava bastante enlameado e temia-se até que ponto

os anadienses muito mais leves e com outra técnica iriam aguentar os 90'. Afinal, embora desnecessárias, pelas oportunidades de resolver a eliminatória, valeu a pena a força que esta equipa do Anadia possui, com os seus jogadores a agigantarem-se no prolongamento e proporcionando jogadas excelentes. Vitória sem qualquer contestação, perante uma equipa que demonstrou querer o empate para depois no seu campo tentar vencer a segunda eliminatória, mas que não teve triunfos suficientes para a grande capacidade demonstrada pelos jogadores bairradinos. João Custódio e seus auxiliares, produziram um trabalho fraco, descurando as jogadas sem bola que valeram duas agressões ao jogador Orlando, sem qualquer sanção.

Américo Ribeiro

Nege, 0
Rocas, 0

Jogo cinzento como o tempo

Jogo no Parque Desportivo da Gafanha da Encarnação

Árbitro: Júlio Calado, auxiliado por Eduardo Costa e Angelo Pascoal

NEGE: Barbosa; Catarino, Falcão, Valério e Vítinho; Batista, Vitor Vergas e Pedro Graça; Arlindo (Pimenta aos 75), Nelso (António Luís aos 46) e Pedro Silva.

Treinador: Francisco Lima

ROCAS: Vieira; Paulo, Nilton, Custódio e Branco; Toni, Miguel, Veiga, Dércio, Beto e Santiago (Acácio aos 60)

Treinador: Hernani Lebre

Acção Disciplinar: cartão vermelho - a Pedro Graça e Miguel, aos 50 m, e amarelo a Banco, aos 74 m.

Campo completamente encharcado, com lama à mistura, mais parecendo um viveiro de enguias do que um campo de futebol. Com o campo neste estado não se pode jogar futebol, mas jogou-se.

Ambas as equipas a jogarem com muitas cautelas no meio campo e contra-atacando de vez em quando. Aos 10 minutos Beto foi carregado por um jogador da casa, sendo o livre do castigo marcado pelo mesmo jogador, mas Barbosa defendeu com segurança. Aos 16 minutos foi a vez de Pedro Silva avançar com um grande remate à baliza de Vieira, mas a bola passou por cima da barra. Aos 20 minutos mais uma tentativa, desta vez protagonizada por Pedro Graça que fez um cruzamento pelo lado direito e Vitor

Vergas, isolado e à vontade, remata, mas a bola caprichosamente bate no poste direito à guarda de Vieira, perdendo-se um golo certo.

A partir dos 20 minutos de jogo a chuva voltou a cair, complicando ainda mais a vida dos atletas que quase não podiam com a bola. O Nege, uma equipa com mais técnica, não fazia o seu jogo para os extremos e o Rocas, com uma defesa e o meio campo muito arrumadinhos, não dava tréguas aos avançados do Nege.

Na segunda parte, quando se esperava que a equipa da Gafanha da Encarnação modificasse o resultado a seu favor, não o fez. Francisco Lima deixou nos balneários Nelso, entrando para o seu lugar António Luís, saiu um avançado e entrou um médio. A equipa melhorou um pouco, mas o Rocas, também reforçou a sua defesa e o seu meio campo, não dando poder de manejo de bola à equipa da casa e lá na frente tinha o ponta de lança Beto que era um quebra cabeça para a defesa do Nege, mas Catarino e Valério, este muito bem, não davam espaço ao adversário.

Aos 50 minutos Pedro Graça e Miguel foram expulsos por se agredirem e muito bem expulsos, diga-se. Aqui o árbitro actuou bem. Todavia, a partir daqui, com os nervos à flor da pele, jogadores e árbitro, as coisas foram um pouco mais

complicadas. Aos 80 minutos Pedro Silva correu como uma seta para a baliza de Vieira, fintou todos os adversários que lhe aparecem à frente, e foi carregado dentro da área, enquanto o árbitro fazia «vista grossa». Pedro Silva levantou-se de novo e foi rasteirado segunda vez e o árbitro marcou, então, a grande penalidade. António Luís foi destacado para a converção, mas Vieira defendeu para a frente e Batista, correndo de trás, fez a recarga, metendo a bola na baliza e o árbitro invalidou o golo. Quanto a nós, o senhor árbitro não está dentro das normas do futebol e terá muito que aprender. Esta arbitragem teve uma primeira parte distinta e uma segunda completamente medíocre.

Aníbal Figueiredo

Austriacos ganharam Passarola Cup em Vilamoura

TÉNIS

A Áustria ganhou a «Passarola Cup» em ténis, em masculinos e femininos, organizada pelo Interline de Portugal e que se disputou em Vilamoura, com 140 jogadores de 15 países.

No escalão masculino a Áustria Airlines derrotou na final o Interline Clube de Milão (Itália) por 2-1. No terceiro lugar ficou a LSG de Hamburgo, seguindo-se a Sociedade Portuguesa de Seguros e a Sabena de Tóquio (Japão).

O prémio para o melhor jogador no escalão masculino foi atribuído ao austriaco Nikos Galatianos.

No torneio feminino, em que jogaram todos contra todos, ganhou a equipa austriaca, seguindo-se a Sabena-Tóquio, Air France/Balkan, British Airways (Londres) e TWA de Nova Iorque.

No escalão feminino a melhor jogadora foi a jovem búlgara Tamarieta Volkova, da Balkan, que «reforçou» a equipa francesa.

Transbongás — Transportes Bongás, Limitada

Certifico, para publicação, que me foi exibido o livro das actas das assembleias gerais, da sociedade comercial por quotas com a denominação em epígrafe, pessoa colectiva n.º 501843230, com sede na Estrada Nacional n.º 16, freguesia de Cacia, deste concelho de Aveiro, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Aveiro sob o n.º 1969, do livro C-6.º, com o capital de 5.000 contos, pelo qual verifiquei que em assembleia geral realizada em 31 de Agosto de 1989, conforme acta n.º 7, foram nomeados gerentes os sócios José Henriques Bastos, António Nunes de Quadros, eng.º António Manuel Pais de Sousa Pascoal, dr. Jorge Manuel Valente Santos Silva e Ana Maria Valente de Santos Silva Gonçalves de Azevedo. Está conforme ao original. Secretaria Notarial de Aveiro, 6 de Novembro de 1989.

O Ajudante,
a) *Luis dos Santos Ratola*

(Diário de Aveiro, N.º 1329, de 14-11-89)

Em pares mistos ganhou a equipa constituída pelos Interlines de Milão e da Bélgica.

O torneio de ténis do Interline, considerado como a «Taça do Mundo» da World Airlines Clubs Association, disputou-se durante cinco dias nos «courts» do Vilamouraténis (homens) e do Clube Dom Pedro (senhoras), reunindo jogadores dos cinco continentes.

Transbongás — Transportes Bongás, Lda.

Certifico que, por escritura de 11 de Agosto de 1989, exarada de fls. 13 v.º a fls. 15 v.º do livro de notas para escrituras diversas n.º 147-D do 2.º Cartório da Secretaria Notarial de Aveiro, a cargo do notário licenciado Fernando dos Santos Manata, Isabel Maria Correia Pascoal Rocheta Rua, Dr. Mário Emanuel Pratas Pais de Sousa, cederam as suas quotas, que cada um possuía no capital da sociedade comercial por quotas, com a denominação em epígrafe, pessoa colectiva n.º 501843230, com sede na Estrada Nacional n.º 16, freguesia de Cacia, concelho de Aveiro, matriculada na Conservatória do Registo Comercial deste concelho de Aveiro sob o n.º 1969, do livro C-6.º, com o capital de 50.000.000\$00 e renunciaram à gerência em que se encontravam investidos.

Está conforme ao original.
Secretaria Notarial de Aveiro, 21 de Agosto de 1989.

O Ajudante,
a) *Luis dos Santos Ratola*

TRANSBONGÁS — TRANSPORTES BONGÁS, LDA.

Rectifica-se a publicação inserida no «Diário da República», 3.ª série, n.º 216, de 19 de Setembro de 1989, no sentido de que o capital da sociedade em epígrafe é de 5.000.000\$ e o sócio cedente Mário José Correia Pascoal, após ter cedido a sua quota, renunciou à gerência.

Cartório Notarial de Aveiro, 3 de Outubro de 1989.

O Ajudante,
a) *Luis dos Santos Ratola*

(Diário de Aveiro, N.º 1329, de 14-11-89)

BREVES DO DESPORTO

CICLISTA FERNANDO CARVALHO GANHOU TROFÉU RODA D'OURO

O ciclista Fernando Carvalho, que na última temporada correu na equipa do Louletano/Vale do Lobo, foi o vencedor do Troféu «Roda d'Ouro», atribuído pela Federação Portuguesa de Ciclismo. Fernando Carvalho foi o vencedor com 255 pontos, ficando Marco Chagas em segundo lugar, com 226 pontos, seguido de Delmino Pereira, do Recer/Boavista, com 220. O Troféu «Roda d'Ouro», atribuído de acordo com a pontuação obtida em diversas provas ao longo da temporada, será entregue a Fernando Carvalho no dia 14 de Dezembro, durante a cerimónia comemorativa do aniversário da Federação.

GOLFE:

PORTUGAL EM 17.º NA TAÇA SIMON BOLIVAR

Portugal ficou em 17.º lugar na Taça Simon Bolivar em golfe, disputada em Caracas por 22 países de todo o mundo, e ganha pelos Estados Unidos. A equipa portuguesa era constituída pelos jovens António Castelo (Vilamoura) e João Pedro Carvalhosa (Clube TAP), tendo concluído

as quatro voltas com 619 pancadas (46 acima do par do campo). O triunfo pertenceu à equipa dos Estados Unidos (Jason Widener-Matt Peterson), com 573 pancadas (5 acima do par), seguida do Japão (Tomio Otomo-Ken Kesumoto), com 577. O melhor resultado individual no Torneio pertenceu ao colombiano Felipe Harker, com 280 pancadas (4 abaixo do par).

BASQUETEBOL: TRANSFERÊNCIA DE CURETON PARA ITÁLIA

O basquetebolista norte-americano Earl Cureton assinou contrato até final da temporada pela equipa italiana do Philips Milão, campeão da Itália, recebendo 300 mil dólares (45 mil contos). Cureton, de 32 anos, regressa à equipa italiana, de onde saiu em 1983, substituindo agora o seu compatriota Mark Iavaroni, afastado devido a uma rotura de ligamentos, e para disputar os últimos 22 jogos do Campeonato, o «play-off» e a fase final da Taça dos Campeões Europeus. Depois de concluída a temporada, o Philips Milão terá a opção pela contratação de Cureton, por mais uma temporada.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Todo o território — Céu geralmente muito nublado. Vento moderado de sueste, por vezes com rajadas. Aguaceiros mais frequentes no Centro e Sul.

AMANHÃ — Céu geralmente muito nublado. Vento moderado de sueste soprando por vezes com rajadas especialmente nas regiões do Sul. Aguaceiros mais intensos e frequentes nas regiões do Sul. Condições favoráveis à ocorrência de trovoadas.

SOL — Nascimento às 7h17. Ocaso às 17h19.

LUA — Lua Cheia. Quarto Minguante às 4 horas e 44 minutos do dia 20 de Novembro.

MARÉS — (Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 03h00 e 15h26. Baixa-Mar às 09h06 e 21h23.

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 03h18 e 15h45. Baixa-Mar às 09h11 e 21h28.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 13/11/89

Table with columns for CHEQUES, NOTAS E MOEDAS, and sub-columns for Compra and Venda. Lists exchange rates for various currencies like Dólar (USA), Franco (Suíça), etc.

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 9 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

TELEFONES DE URGÊNCIA

Table listing emergency phone numbers for various services in Aveiro, Espinho, Oliveira de Azeméis, and Ovar.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Couto-Souselo (Cinfães); S. João da Madeira (mercado); Ovar (mercado); Cacia; Estarreja e Pampilhosa.

AMANHÃ

Estarreja; Santo Amaro (Estarreja); Albergaria-a-Velha (mercado); Anadia; Oliveira de Azeméis e Avanca (Estarreja).

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1

- 09.00 — Abertura e Bom Dia
10.00 — Às Dez — Inclui: Rua Sésamo
12.05 — Amor com Amor se Paga
13.00 — Jornal da Tarde
13.27 — Bolsa Dia-a-Dia
13.30 — Dallas
14.15 — Chuva Na Areia
15.15 — O Sul Selvagem
15.45 — Ponto Por Ponto
16.40 — Hospital Central
17.25 — Brinca, Brincando — Persil, Shoe People, O Urso Bolke, Os Amigos de Ovide e As Aventuras de Punchi
18.20 — Rua Sésamo
18.50 — Jogo de Cartas
19.30 — Telejornal
20.00 — Bolsa Dia-a-Dia
20.05 — O Tempo
20.08 — Boletim Agr. Minist. Agr.
20.15 — Descobrir os Descobrimientos
20.20 — Sassaricando
21.10 — Primeira Página
22.15 — Crónica do Crime
23.05 — 24 Horas
23.35 — Remate

RTP-2

- 15.00 — Abertura e Filhos e Filhas
15.25 — Agora Escolha — Bloco A: Quando As Mulheres Triunfam e Bloco B: Quem Sai aos Seus e Duarte e Companhia
16.55 — Os Filhos dos Flintstones
17.20 — Trinta Minutos com...
17.50 — Pacto de Sangue
18.40 — Music Box
19.30 — Clássicos da TV
20.25 — Cine Magazine
20.50 — Obras Primas da Pintura
21.00 — Jornal das Nove
21.30 — Cinemadois — Menina Bonita

Amanhã

RTP-1

- 09.00 — Abertura e Bom Dia
10.00 — Às Dez — Inclui: Rua Sésamo
12.05 — Amor com Amor se Paga
13.00 — Jornal da Tarde
13.27 — Bolsa Dia-a-Dia
13.30 — Colt em Acção
14.15 — Palavras Cruzadas
15.15 — O Sul Selvagem
15.45 — Ponto Por Ponto
16.40 — Hospital Central
17.25 — Brinca, Brincando — Persil, Shoe People, O Urso Bolke, Os Amigos de Ovide e As Aventuras do Bocas
18.20 — Rua Sésamo
18.50 — Jogo de Cartas
19.30 — Telejornal
20.00 — Bolsa Dia-a-Dia
20.05 — O Tempo
20.08 — Boletim Agr. Minist. Agr.
20.15 — Descobrir os Descobrimientos
20.20 — Sassaricando
21.10 — Vamos Jogar no Totobola
21.25 — Lotação Esgotada — O Presidiário
23.45 — 24 Horas
00.15 — Remate

RTP-2

- 15.00 — Abertura e Filhos e Filhas
15.25 — Agora Escolha — Bloco A: Vingadores e Bloco B: Fama
16.55 — Os Campbells
17.20 — Trinta Minutos com...
17.50 — Pacto de Sangue
18.25 — Descobertas Subaquáticas
19.30 — Clássicos da TV
20.20 — Lusitânia Expresso
21.00 — Jornal das Nove
21.30 — Dona Beija
23.05 — O Som da Surpresa

BIBLIOTECAS

- Águeda (Biblioteca Calouste Gulbenkian) — De segunda a sexta-feira, Das 17.30 as 19.30 horas.
Arouca (Biblioteca Municipal) — Das 10 as 12.30 e das 14 as 17 horas. Encerra aos sábados e domingos.
Aveiro (Biblioteca Aires Barbosa) — Das 10 as 12.30 e das 15 as 19 horas. Encerra aos sábados e domingos.

CINEMAS

HOJE

AVEIRO — Aveirense (24348) — «Caça Grossa». Para Maiores de 16 anos. Às 21.30. Estúdio Oita (29249) — «Terror Na Ópera». Para Maiores de 18 anos. Às 15.30, 18 e 21.30. Estúdio 2002 (21152) — «Coração da Meia-Noite». Para Maiores de 18 anos. Às 16 e 21.45. ÁGUEDA — S. Pedro (622837) — «Os Emisários de Khalom». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30. OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «SOS Vizinhos ao Ataque». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — Encerrado.

FARMÁCIAS

Capão Filipe, Rua General Costa Cascais, 21 (21276). ÁGUEDA — Amaral (623202). ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160). ANADIA — Júlio Maia (52924). AROUCA — Santo António (94125). CASTELO DE PAIVA — Central (65310). EIXO — Aristides Figueiredo (92118). ESPINHO — Teixeira (720325). ESTARREJA — Sousa (42354). GAFANHA DA NAZARÉ — Branco (361576). ÍLHAVO — Diniz Gomes (322782). LOUROSA — Lima (7643983). LUSO — Lucília Ruivo (93108). MEALHADA — Miranda, Suc. (22166). MURTOSA — Santos Leite (46286). OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Falcão (62018). OLIVEIRA DO BAIRRO — Tavares de Castro (741550). OVAR — Central (52145). SANGALHOS — São José (741123). SANTA MARIA DA FEIRA — Sousa (33295). SÃO JOÃO DA MADEIRA — Laranjeira (22876). VALE DE CAMBRA — Matos (42231). VÁLEGA — Resende (53073).

MUSEUS

Aveiro (Santa Joana) — Todos os dias das 10 as 12.30 e das 14 as 17 horas. Encerra as segundas-feiras e feriados. Águeda (Fundação Dionísio e Alice Pinheiro) — Das 15 as 18 horas. As terças e quintas-feiras, sábados e domingos. Encerrado nos restantes dias. (Museu de Etnografia da Região do Vouga, em Mourisca do Vouga) — Das 10 as 12 e das 14 as 18 horas. Encerra aos domingos. Ilhavo (Museu Marítimo) — Das 14.30 as 18 horas de terça-feira; de quarta-feira a sábado, das 9 as 12.30 e das 14 as 17.30 horas. Encerra aos domingos de manhã, segundas-feiras todo o dia e terças-feiras de manhã. (Museu da Vista Alegre) — Das 8 as 13 e das 14 as 18 horas. De segunda a sexta-feira. Ovar (Museu de Arte Sacra) — Todos os dias das 10 as 12 e das 14 as 18 horas. Encerra às sextas-feiras. Arouca (Museu de Arte Sacra) — Das 10 as 12 e das 14 as 17 horas. Encerra as segundas-feiras.



Última página

Eleições presidenciais no Brasil

Igreja não quis ficar neutra

Covas tem o apoio declarado, entre outros, dos bispos de João Pessoa (capital da Paraíba), Dom José Maria Pires, de Bragança (Pará), Dom Miguel Giambelli, de Coxim (Rio Grande do Sul), Dom Ângelo Salvador, de Itabira (Minas Gerais), Dom Mário Gurgel, e do Bispo Auxiliar de São Paulo, Dom Celso Queirós.

A influência do clero que milita nas Comunidades Eclesiais de Base (CEBS) sobre o eleitorado será definitivamente testada nas presidenciais de 15 de Novembro e 17 de Dezembro em regiões como as do interior do Estado de Pernambuco, no nordeste, onde o PT de Lula obteve uma média de 0,9 por cento dos votos nas eleições municipais de 1988 e agora surge como um dos principais candidatos à sucessão de José Sarney.

A maioria dos cartazes expostos na região falam de «Um Brasil novo com Cristo e Lula».

De acordo com o jornal «O Globo», do Rio de Janeiro, os 28 milhões de evangélicos do país — 80 por cento dos quais pertencentes a igrejas pentecostais, que defendem a doutrina do Espírito Santo e acreditam em curas milagrosas — estão a participar activamente na campanha eleitoral.

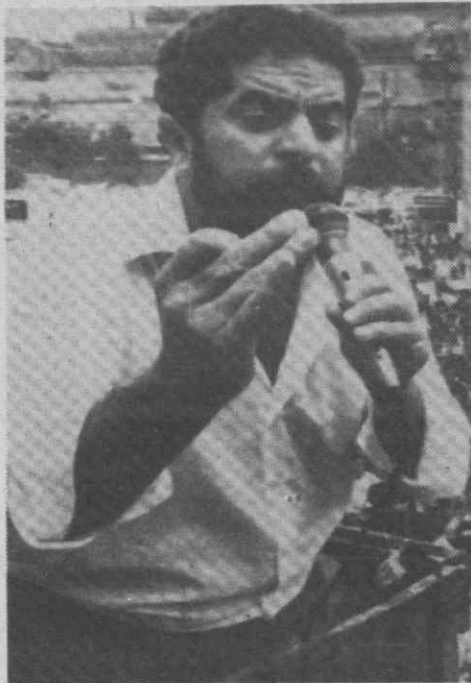
E deverão votar em candidatos de centro-direita, como Collor de Melo, e de centro-esquerda, como Ulysses Guimarães, do Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB) e Mário Covas.

Entre os apoiantes do PT, encontram-se o bispo catalão de São Félix do Araguaia (Amazónia), Dom Pedro Casaldaliga, o bispo do Xingu (também na Amazónia), Dom Erwin Krautler, o bispo de Caxias (Rio de Janeiro), Dom Mauro Morelli, o bispo de Juazeiro (Baía), Dom José Rodrigues, e Dom Augusto Rocha, bispo de Picos, no Pará, e presidente da Comissão Pastoral da Terra.

Alguns deles, como Dom Mauro Morelli, chegaram mesma a fazer campanha pelo ex-metalúrgico na propaganda rádio-televisiva.

A mesma atitude tomou recentemente o padre franciscano Leonardo Boff, proibido em 1985, pelo Vaticano, de exercer qualquer actividade pública devido às teses contra o «Eurocentrismo» da sede da Igreja por ele defendidas no livro «Igreja, Carisma e Poder».

Frei Beto, que se notabilizou pela publicação de um livro de entrevistas com Fidel Castro, é autor da monografia de campanha do candidato do Partido dos Trabalhadores,



«Lula» e Brizzola: dois dos candidatos principais.

intitulada «Lula — Biografia de um Operário».

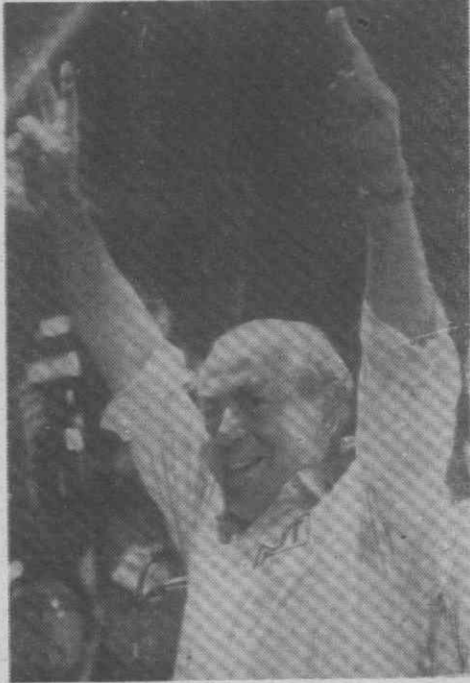
O cardeal-arcebispo de São Paulo, Dom Paulo Evaristo Arns, já manifestou a sua simpatia por Lula, mas não autorizou a vinculação do seu nome à campanha do candidato.

Como o cardeal-arcebispo de Fortaleza (Estado do Ceará, Nordeste do Brasil), Dom Aloysio Lorscheider, Dom Paulo Evaristo poderá votar em Mário Covas, que é natural e já foi presidente da Câmara de São Paulo.

PRELADOS DA IGREJA CATÓLICA APOIAM CANDIDATOS CONTRARIANDO CÓDIGO CANÓNICO

Contrariando o Código Canónico e Recomendações do presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), várias personalidades da Igreja dão apoio ostensivo a candidatos à Presidência da República.

Tal como a CNBB, integrada por 362 bispos, a maioria dos 13.155 padres das 6.838 paróquias do país é progressista e professa os princípios da chamada «Teologia da Liberta-



ção», pelo que serão de esquerda os candidatos que mais beneficiam desse apoio.

Calcula-se que em missas e em reuniões de movimentos de base ligados às diversas comissões pastorais (da terra, dos operários, dos favelados, da família, do menor) da CNBB o clero exerça influência marcante sobre 20 por cento da população, cerca de 28 milhões de pessoas (os votantes são 82 milhões).

As paróquias brasileiras distribuíram, entre os fiéis, cartilhas que ensinam a votar, sobretudo nas que estão no interior, onde está implantada a Pastoral da Terra, os manuais destacam quase que exclusivamente as qualidades de Inácio Lula, do Partido dos Trabalhadores (PT).

«Direita é a política a favor das elites, do pessoal mais rico, e esquerda é a política a favor do povo, do pessoal mais lascarado, mais pobre» — ensina o bispo de Goiás Velho (Estado de Goiás), Dom Thomas Balduino.

INDUZIR FIÉIS AO VOTO É NEGAR A LIBERDADE

Representantes da Facção Conservadora da CNBB manifestam a sua contrariedade pelas declarações públicas de preferências da parte de membros do clero.

Fundador do Partido Social Cristão que, coligado ao Partido da Reconstrução Nacional (PRN), apoia o candidato Fernando Collor de Melo, o padre José Carlos Aleixo, de Brasília, diz que não participa directamente na campanha eleitoral nem faz alusões directas à sua preferência no púlpito.

«Só se alguém me pergunta é que eu a revelo e, se me pede, eu aconselho», diz.

Para o clero conservador, induzir os fiéis ao voto num candidato é um abuso de Poder, porque tira ao cristão a liberdade de escolher livremente.

Em entrevista dada em Abril ao jornal «Folha de São Paulo», Dom Afonso Felipe Gregory, bispo de Imperatriz, na região amazónica do Estado do Maranhão — a mais violenta do Brasil — disse que os candidatos presidenciais que se manifestam contrários à reforma agrária não merecem o apoio dos eleitores católicos.

A maioria dos bispos e padres «progressistas» apoia o ex-sindicalista Lula e Mário Covas, do Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB).

Libano já tem novo Primeiro-Ministro

O Presidente do Libano, Rene Moawad, nomeou ontem Selim Hoss para o cargo de Primeiro-Ministro, após uma semana de intensas consultas com os diferentes grupos políticos do país, informaram fontes oficiais.

Selim Hoss, foi incumbido pelo Presidente libanês de formar um gabinete de unidade, para pôr termo a 14 anos de guerra civil no país.

«De acordo com a Constituição, com o compromisso da carta de reconciliação nacional e com base em consultas parlamentares, o Presidente pediu ao Primeiro-Ministro Selim Hoss para formar um novo gabinete», refere um comunicado lido por Omar Missaykeh, conselheiro do Presidente libanês.

O anúncio foi feito depois de um encontro de uma hora entre Rene Moawad e o presidente do Parlamento, Hussein Hussein, no

Palácio Governamental em Beirute Ocidental.

Um plano árabe de paz, acordado em Outubro na Arábia Saudita, prevê a constituição de um gabinete de reconciliação nacional, que agrupará todas as facções libanesas beligerantes.

Selim Hoss, muçulmano sunita, 60 anos, foi três vezes Primeiro-Ministro do Libano, nos últimos 13 anos.

Hoss chefiava um Governo apoiado pela Síria, que desde Setembro de 1988 se opunha a um outro dirigido pelo chefe militar cristão Michel Aoun.

Pouco depois da eleição de Muawad, no dia 5 de Novembro, Hoss demitiu-se de Primeiro-Ministro para possibilitar ao Presidente a designação de um novo gabinete.

Aoun, um firme opositor de Damasco, rejeitou a eleição de Muawad e jurou manter o seu Governo.

Pelo Mundo

LINHA FÉRREA VAI LIGAR DIRECTAMENTE CHINA À HOLANDA

Uma linha de transporte ferroviário expresso, com os extremos no porto chinês de Lianyung, na costa leste do país, e o porto holandês de Roterdão, na Holanda, entrará em funcionamento já no próximo ano — anunciou-se ontem em Pequim. Ligando a Ásia à Europa, esta nova linha, que terá troços expressamente construídos, ligando outros já existentes, atravessará mais de 30 países e regiões, formando um corredor económico com mais de 10.000 quilómetros. As secções dentro da República Popular da China passarão por 11 províncias e 89 cidades no leste, centro e oeste do país, com um total de 4.213 quilómetros. Na parte chinesa, já está praticamente construída toda a linha, faltando apenas uma secção de 73 quilómetros, junto à fronteira sino-soviética, na região autónoma do Xinjiang Uygur.

MÍSSEIS REBELDES MATAM NA CAPITAL AFGÊ

Mísseis disparados pelos Mujahideen atingiram a cidade de Kabul no domingo, matando pelo menos dez pessoas e ferindo cinco outras, informou ontem a agência noticiosa oficial Bakhtar. A agência refere que os Mujahideen dispararam dez mísseis terra-terra, dos seus redutos nas montanhas, após vários dias em tréguas. A Rádio Kabul informara anteriormente que haviam recomeçado os combates na estrada de Salang, que liga a capital do Afeganistão à União Soviética. Esta via foi recapturada pelo Exército afegão em finais de Outubro, depois de ter estado nove dias bloqueada pelos mujahideen.

ELEIÇÕES EM TAIWAN CUSTARÃO 700 MILHÕES DE NOVOS DÓLARES

Cerca de 12 mil assembleias de voto vão ser montadas para as eleições gerais e locais de Dezembro em Taiwan, um aumento de 2.000 estações relativamente às montadas nas eleições anteriores, anunciou um porta-voz da Comissão Central Eleitoral (CEC). Taipei contará com 1.125 assembleias de voto, Kaohsiung com 653, 60 serão montadas nas Ilhas de Kinmen e Matsu e as restantes 10.000 ficarão espalhadas por Taiwan. O custo do acto eleitoral está orçamentado em 700 milhões de novos dólares, 200 milhões dos quais serão para os cerca de 18 mil funcionários e professores que efectuarão a supervisão das assembleias de voto.

LÍDER REBELDE MORTO EM COMBATE NO SRI LANKA

Rohana Wijeweera, líder da Frente Popular de Libertação do Sri Lanka, foi ontem morto durante um confronto armado, disseram fonte autorizadas. As fontes acrescentaram que o combate se verificou depois de comandos do Exército terem cercado membros da Frente de Libertação, numa plantação de chá em Gampola, na região montanhosa central. Anteriormente, fontes também consideradas «autorizadas» tinham informado que Wijeweera fora detido durante o ataque à plantação e transportado para Colombo para interrogatórios. Wijeweera, 47 anos, encontrava-se na clandestinidade desde que o seu partido foi ilegalizado em 1983, por alegado envolvimento em confrontos anti-tamiles. A Frente desmentiu as acusações. Mais conhecida pelas iniciais cingalesas JVP, a Frente é acusada pelo Governo do Sri Lanka de ter já provocado mais de 5.000 vítimas, durante a campanha desencadeada há dois anos para derrubar o Governo.